

APÊNDICES

APÊNDICE A: Contextualização Internacional – Repositórios de
instituições acadêmicas militares na Europa e na América
(informação complementar)

Repositório da Theresian Military Academy, na Áustria

A *Theresian Military Academy*¹, é uma das mais antigas academias militares do mundo tendo sido fundada em 1751. A formação na academia engloba níveis de ensino que se estendem desde o secundário até ao grau académico equivalente ao Bacharelato, de modo a conferir aos estudantes/oficiais uma formação contínua ao longo do seu ciclo de vida de aprendizagem.

Esta academia implementou um repositório, o *Bundesherr-Publikationen*², que, atualmente contém 535 itens (em 31.01.14), cuja tipologia de documentos se estende por relatórios, artigos científicos, monografias, atas de conferências e brochuras.

Os documentos depositados abordam temáticas diversas e específicas das Ciências Militares, entre as quais, armamento - desenvolvimento de armas, controlo de armas, o efeito de arma; demografia e migração - demografia, imigração e emigração, asilo, refugiados; democracia e direitos humanos - democratização, direitos humanos, direitos das minorias, o controlo democrático, a política social; ética - ética militar, a ética geral; guerra - guerra civil, guerrilha, o extremismo, o fundamentalismo, o terrorismo; história das Forças Armadas da Áustria; informação, tecnologia, média; criminalidade - crime organizado, combate ao crime; Relações Internacionais (política externa, relações e acordos bilaterais e multilaterais), entre outras.

Este repositório apresenta-se maioritariamente em língua austríaca. Sendo que apenas a página inicial, de apresentação, se encontra em língua inglesa.

As políticas inerentes ao repositório encontram-se indefinidas.³

Repositório Norwegian Defence University College (NDUC), Noruega

A *Norwegian Defence University College*⁴ é a instituição mais importante no que diz respeito a investigação e ensino superior das Forças Armadas da Noruega. Esta oferece aos

¹ *Theresian Military Academy*. [Em linha]. [Consult. 14.09.13]. Disponível em: <http://campus.milak.at/campus/englisch/index.php>

² *Bundesherr-Publikationen*. [Em linha]. [Consult. 14.09.13]. Disponível em: <http://www.bmlv.gv.at/wissen-forschung/publikationen/index.shtml>

³ Informação retirada da página da *Theresian Military Academy* e da página do repositório *Bundesherr-Publikationen*.

seus estudantes o pináculo da educação militar na Noruega através dos programas de formação e graduação que prepara oficiais de todos os serviços, bem como civis, selecionados para cargos de liderança em sectores públicos e da defesa.

O repositório da instituição, o *Bibsys Brage*⁵, contém 440 itens (em 31.01.14), entre os quais, teses, dissertações, artigos científicos, capítulos de livros e trabalhos elaborados em contexto formativo, em texto completo. Encontrando-se acessível através da internet e o seu conteúdo pesquisável através do Google.

As coleções do *Bibsys Brage* encontram-se organizadas segundo a tipologia dos documentos, nomeadamente, dissertações de mestrado, teses de doutoramento, artigos científicos, livros e capítulos de livros e estudos militares.

O URL permanente garante o armazenamento a longo prazo da produção científica publicada, podendo ser interligado ao currículo do autor e na sua própria página na *Cristin*⁶.

Na página inicial do repositório, o utilizador tem acesso a um breve esclarecimento relativo a procedimentos de auto-arquivo, sendo que é referido que as políticas dos editores variam e nem todos permitem a publicação dos artigos nos repositórios. Assim, o utilizador deve consultar as várias políticas editoriais no site SHERPA / ROMEO, e confirmar a política da sua editora. Caso a autor não consiga encontrar a política respetiva deverá entrar diretamente em contato com a sua editora, e em caso de dúvidas poderá contatar a biblioteca. É ainda remetido para o DOAJ (Diretório de Revistas Científicas em Acesso Aberto)⁷.

O repositório não especifica de forma mais aprofundada as suas políticas.⁸

⁴ *Norwegian Defence University College*. [Em linha]. [Consult. 16.09.13]. Disponível em: <http://mil.no/education-training/nduc/Pages/nduc.aspx>

⁵ *Bibsys Brage*. [Em linha]. [Consult. 16.09.13]. Disponível em: <http://brage.bibsys.no/xmlui/handle/11250/92949>

⁶ *Cristin*. [Em linha]. [Consult. 16.09.13]. Disponível em: <http://www.cristin.no/english/>

O sistema de informação *Cristin* é uma ferramenta para investigadores e instituições de investigação na Noruega que se destina a armazenar e promover os trabalhos, projetos, unidades e os perfis de competência. Constituindo uma via de comunicação e disseminação de informação relevante para os investigadores Noruegueses, tornando o seu trabalho visível a nível nacional e internacional.

⁷ *DOAJ – Directory of Open Access Journals*. [Em linha]. [Consult. 17.09.13]. Disponível em: <http://doaj.org/>

⁸ Informação retirada da página do *Norwegian Defence University College* e da página do repositório, o *Bibsys Brage*.

O repositório da *Universidad Militar de Nueva Granada*, Colômbia

A *Universidad Militar Nueva Granada*⁹ é uma instituição pública de ensino superior nacional que visa consolidar o apoio no sector da defesa e posicionar-se no contexto do ensino superior Colombiano, como um dos mais importantes centros de ensino superior nas áreas científicas, técnicas, culturais.

Esta universidade organiza-se em vários faculdades de diversas áreas de estudo, nomeadamente, Ciências, Economia, Direito, Humanidades, Engenharia, Saúde e Relações Internacionais, Estratégia e Segurança.

Esta última, a Faculdade de Relações Internacionais Estratégia e Segurança¹⁰, forma profissionais em relações internacionais e gestão de segurança, desenvolvendo atividades no mais alto nível de pós-graduação académica e educação continuada nas áreas de segurança, defesa nacional e de negócios em todo o mundo.

O *Repositorio Institucional de la Universidad Militar Nueva Granada*¹¹, tem como principal objetivo armazenar, preservar e difundir a produção intelectual dos estudantes, professores e investigadores da comunidade neogradina, tendo em vista a visibilidade das políticas nacionais e internacionais em portais de linha de copyright.

A Universidade Militar de Nova Granada desenvolve iniciativas de acesso aberto à informação, com implementação do repositório da UMNG, o qual se constitui como um sistema de informação que permite a unificação, preservação, divulgação e acesso aberto à produção intelectual e académica da Universidade através da internet. O repositório como fonte de informação contém documentos de cada uma das universidades académicas, devidamente indexados para a fácil recuperação de conteúdos e como via de divulgação, o qual permite a interoperabilidade com diferentes redes e diretórios de repositórios. Acaba de vincular-se com a Biblioteca Digital Colombiana (BDCOL)¹², a Rede Colombiana de

⁹**Universidad Militar de Nueva Granada.** [Em linha]. [Consult. 15.09.13]. Disponível em: <http://www.umng.edu.co/>

¹⁰**Faculdade de Relações Internacionais Estratégia e Segurança.** [Em linha]. [Consult. 15.09.13]. Disponível em: <http://www.umng.edu.co/web/guest/programas-academicos/facultad-relaciones-internacionales>

¹¹***Repositorio Institucional de la Universidad Militar Nueva Granada.***[Em linha].[Consult.15.09.13]. Disponível em: <http://repository.unimilitar.edu.co/>

¹²**Biblioteca Digital Colombiana (BDCOL).** [Em linha]. [Consult. 15.09.13]. Disponível em: <http://www.bdc.org/>

Repositórios e Bibliotecas Digitais que indexa toda a produção acadêmica, científica cultural e social das instituições de educação superior, centros de investigação/documentação e Bibliotecas no geral, no país. Ao projeto estão vinculados cerca de 85 repositórios de instituições nacionais com aproximadamente 180.472 documentos. O desenvolvimento deste projeto obedece a necessidades evidenciadas pelas alterações da sociedade da informação, no qual se torna importante a disponibilização de conteúdos que contribuam para o avanço da Ciência e da Sociedade.

O repositório da Universidade de Nova Granada encontra-se organizado por comunidades do DSpace, são estas: “Memoria Documental e audiovisual institucional”; “Publicações institucionais UMNG”; “Documentos de investigação (IEGAP)”; “Patentes”; “Ensaio”; “Teses e dissertações acadêmicas”; “Trabalhos de Graduação”.

Todas as comunidades organizam-se em subcategorias com as tipologias específicas de documentos correspondentes à subcomunidade. À exceção da sétima que corresponde aos trabalhos de obtenção dos graus que se encontra organizada pelas faculdades a que correspondem os trabalhos publicados.

Atualmente, o repositório contém depositados 2646 itens (a 31 de Janeiro de 2014).

Repositórios Institucionais nos EUA

Combined Arms Research Library (CARL) – Digital Library (EUA)

A *Combined Arms Research Library*¹³ tem um historial longo como instituição de apoio ao ensino, desde o início do século XX.

Hoje em dia, a coleção da biblioteca tem, aproximadamente, 270.000 livros, que abarcam várias áreas da ciência militar, nomeadamente, operações conjuntas e combinadas; táticas e desenvolvimento doutrinário e liderança, armamento, equipamentos e treino, entre outros.

A coleção de documentos consiste em cerca de 250.000 relatórios, estudos, manuscritos históricos e outros materiais que abarcam documentação do período da Segunda Guerra Mundial até o presente. Inclui ainda mais de 40.000 publicações atuais e históricas do

¹³ *Combined Arms Research Library*. [Em linha]. [Consult. 18.09.13]. Disponível em: <http://cgsc.contentdm.oclc.org/>

Exército. Os Arquivos e Coleções Especiais abrigam uma coleção exclusiva de mais de 200.000 itens. A cada ano, a equipa de referência do CARL atende cerca de 30.000 consultas e cria cerca de 3.000 registos bibliográficos.

Em 2007, a CARL venceu o prémio *Federal Library of the Year Award*, tendo sido reconhecida pela ampla gama de serviços que disponibiliza aos seus alunos, professores, académicos, funcionários e à comunidade em geral do Exército. Esta biblioteca consegue promover-se como um serviço de apoio à aprendizagem com recurso às TIC's, e como um serviço que se adaptou para dar resposta às novas necessidades informacionais que surgem. Através da criatividade e da inovação, desenvolvendo iniciativas como o e- acesso para o público interno e externo, de promoção e marketing (através do blog da biblioteca, página no *Facebook*, *Flirck* e *Twitter*), serviços públicos, e funcionalidade do espaço.

A equipa de referência é composta por dez bibliotecários que prestam assistência à investigação. Todos os profissionais que prestam serviços de referência têm mestrado em biblioteconomia. Sendo que o serviço pode ser obtido através de contacto telefónico, através da página da biblioteca através do “*Ask a Librarian*”, ou através do agendamento de uma sessão que visa um apoio mais detalhado por parte dos bibliotecários, a projetos de investigação ou outros que requeiram informação mais especializada.

O repositório, o *CARL Digital Library*¹⁴ disponibiliza versões digitais de documentos da biblioteca e trabalhos de duas instituições militares: *US Army Command* e *General Staff College*. Sendo que recentemente estabeleceu acordos para disponibilizar coleções de outras instituições militares, de cariz académico e histórico. Este repositório serve ainda a biblioteca da comunidade *Fort Leavenworth War School*.

As temáticas dos conteúdos publicados relacionam-se, na sua maioria, com as Ciências Militares, mais especificamente, História Militar e Ética. As várias tipologias de documentos disponíveis são livros/e-books, resenhas, dissertações/teses, artigos de revista/jornal, relatórios, trabalhos académicos (não publicados ou com revisão por pares). Contém ainda uma secção de documentos digitalizados das coleções da CARL.

Embora a maioria dos artigos se encontrem em livre acesso, certos itens e teses podem ter acesso restrito. Atualmente, o repositório regista 26583 itens (a 31 de Janeiro de 2014).

¹⁴ **CARL Digital Library**. [Em linha]. [Consult. 18.09.13]. Disponível em: <http://cgsc.contentdm.oclc.org/>

Os estudiosos, escritores e a comunidade do Departamento da Defesa (DOD) são interessados nos materiais publicados no repositório do CARL, em especial no material de investigação histórica, no entanto, o recurso disponibiliza também aos estudantes e outros interessados informação mais recente e atual.

Ao longo dos anos, a biblioteca desenvolveu-se com os seus utilizadores e atualmente serve uma extensa comunidade de diferentes faixas etárias, com diversos interesses e necessidades. Pretendendo continuar a enfrentar e a adaptar-se os desafios da sociedade de informação.¹⁵

Naval Post Graduate School – Calhoun Institutional Archive (EUA)

Repositório institucional da NPG, o *Calhoun Institutional Archive*¹⁶, tem por base o *software* de acesso aberto Dspace¹⁷ e visa tornar o conteúdo académico da *Naval Post Graduate School*¹⁸, visível, pesquisável e disponível gratuitamente ao público.

Este recurso fornece acesso a teses e dissertações da NPG, publicações académicas, relatórios técnicos e outros trabalhos, sendo que contem cerca de 18570 itens (a 31 de Janeiro de 2014). O conteúdo é disponibilizado à comunidade de investigadores da instituição, à comunidade académica, aos militares e ao público em geral.

O repositório é um projeto da biblioteca da *Naval Post Graduate School, a Dudley Knox Library*¹⁹. Na página do recurso é possível conhecer o repositório antes de o consultar e no qual são apresentados claramente os seus objetivos e as suas políticas²⁰, nomeadamente, a política de conteúdos, política de metadados, política de preservação, política de submissão de conteúdos, política relativa à tipologia de ficheiros que é aceite, política de revogação (no caso do autor pretender retirar conteúdo do repositório), política de direitos de autor.

¹⁵ Informação consultada na página da *Combined Arms Research Library*.

¹⁶ *Calhoun Institutional Archive*. [Em linha]. [Consult. 19.09.13]. Disponível em: <http://libguides.nps.edu/content.php?pid=156492&sid=2182159>

¹⁷ *Dspace*. [Em linha]. [Consult. 19.09.13]. Disponível em: <http://dspace.org/>

¹⁸ *Naval Post Graduate School*. [Em linha]. [Consult. 19.09.13]. Disponível em: <http://www.nps.edu/>

¹⁹ *Dudley Knox Library*. [Em linha]. [Consult. 19.09.13]. Disponível em: <http://libguides.nps.edu/content.php?pid=156492&sid=2182159>

²⁰ *Calhoun Policies*. [Em linha]. [Consult. 19.09.13]. Disponível em: <http://libguides.nps.edu/content.php?pid=156492&sid=1769649>

Calhoun fornece um local central e adequado ao conteúdo, permitindo, em primeiro lugar uma maior visibilidade da informação publicada que é facilmente pesquisável através de motores de busca, como o Google, e através do diretório *Open Doar*. O repositório segue o conceito da *Open Archive Initiative*²¹, que permite o acesso a conteúdo através de uma rede interoperável. Permite a preservação adequada dos dados a longo prazo, através de *URL's* permanentes atribuídas aos documentos e a descrição correta e a indexação total dos mentados. Por fim, permite a transparência dos dados, encontrando-se em conformidade com o Memorando do Presidente *Barack Obama* no que diz respeito à transparência dos dados e *Open Government*²².

O desenvolvimento do repositório permitiu à biblioteca *Dudley Knox*, em parceria com a *Internet Archive* e a Biblioteca do Congresso incrementar um projeto que visou digitalizar milhares de dissertações de mestrado, teses de doutoramento em texto integral e que atualmente se encontram digitalizadas e disponíveis *on-line*. O conteúdo encontra-se em diversos formatos, tais como o *Adobe PDF*; Ficheiros de Imagem: *WAV, GIF, JPEG, PNG, TIFF; HTML; Microsoft Excel, Powerpoint, Word; Quicktime*; Ficheiros de áudio e vídeo: *MPEG Audio e MPEG Video*. Todos estes trabalhos nunca antes digitalizados encontram-se agora em Acesso Aberto. Note-se que o trabalho mais antigo digitalizado neste projeto data de 1923.

Na página do repositório são apresentadas evidências do papel indispensável do recurso no seio da comunidade, e assim o *Calhoun* é apresentado como uma fonte central de disponibilização dos conteúdos criados pela comunidade do NPG; é exposto através da apresentação de um gráfico, o crescimento das publicações, relatórios, teses e dissertações do NPG que triplicaram do ano 2012 para o ano de 2013; apresenta um gráfico que contém as tipologias de documentos contidos no repositório; apresenta o top 10 dos documentos que mais foram sujeitos a *downloads* em 2013; e, ainda, as novidades de conteúdo publicadas.²³

²¹ *Open Archive Initiative*. [Em linha]. [Consult.19.09.14]. Disponível: <https://archive.org/>

²² *Memorando do Presidente Barack Obama: "Transparency and Open Government"*. [Em linha]. [Consult. 20.09.13]. Disponível em: http://www.whitehouse.gov/the_press_office/TransparencyandOpenGovernment/

²³ Informação retirada da página da *Dudley Knox Library* e da página do *Calhoun Institutional Archive*

Defense Technical International Center (EUA)

O repositório da *Defense Technical International Center*²⁴ é um sistema de informação governamental de conteúdo científico da área das ciências militares. Embora não se enquadre no perfil de repositório em análise (por não ser um repositório de uma instituição de ensino superior militar), é um recurso de grande relevância e um excelente exemplo de cooperação e partilha de informação “*coast to coast*”.

O repositório militar do *Defense Technical International Center*, contém cerca de um milhão de citações e mais de 140.000 relatórios não-classificados em texto completo de investigação, desenvolvimento, teste e avaliação (RDT & E) financiada pela Defesa dos EUA. Sendo que ao todo contém depositados cerca de 71.500 itens (a 31 de Janeiro de 2014).

Embora parte do conteúdo se encontre em acesso aberto, existe informação restrita, que se encontra em bases de dados privadas (*STINET - Scientific and Technical information Network Databases*) devido à natureza sensível do conteúdo aí publicado.

Os assuntos que se encontram acessíveis em acesso aberto, na sua maioria, abordam temáticas relativas a Ciências do Planeta e da Terra e Tecnologia. A tipologia dos documentos divide-se entre guias e trabalhos não publicados.²⁵

²⁴*Defense Technical International Center*. [Em linha]. [Consult. 20.09.13]. Disponível em: <http://www.dtic.mil/dtic/>

²⁵ Informação retirada da página do *Defense Technical International Center*

APÊNDICE B: Contextualização nacional – Entrevista à técnica superior do Instituto de Defesa Nacional, a Dr.ª Ilda Pinto

Repositório do IDN – Instituto de Defesa Nacional

- O repositório do IDN encontra-se alojado no Repositório Comum e está agregado na plataforma dos Repositórios Científicos Nacionais – O repositório Científico em Acesso Aberto de Portugal – RCAAP.

- Qual a data da sua edificação?

Re: O IDN aderiu ao Projecto RCAAP no início do último trimestre de 2010.

- O repositório encontra-se dividido em:

- Cadernos no IDN (4 itens)
- IDN Brief (15 itens)
- Revista Nação e Defesa (1027 itens)

- Porque se optou por esta organização do repositório?

Re: Esta não foi a organização inicial e possivelmente não será a definitiva. Brevemente terá mais itens e está relacionada com o tipo de publicações do IDN.

- Como se organiza o processo de depósito do repositório?

Re: O depósito é feito pelas colaboradoras da Biblioteca do IDN. No caso da Nação e Defesa a opção foi carregar os documentos do mais recente para o mais antigo respeitando o período de embargo de 2 anos.

- Relativamente à divulgação do repositório, quais as ações desenvolvidas no sentido da sua publicitação e dinamização?

Re: A divulgação é feita, desde logo, no site do IDN. Consta também nos desdobráveis de divulgação dos serviços da Biblioteca do IDN e é sempre comunicada a sua existência nos *workshops* sobre utilização dos recursos de pesquisa da Biblioteca, procedendo também a uma demonstração de acesso à informação. Notamos, todavia, que a sua divulgação resulta, também e em grande parte, de forma automática através dos resultados de pesquisa com recurso ao Google.

- Para além da página do IDN, onde se encontra referenciado? (encontra-se referenciado nas plataformas internas da comunidade, por exemplo, moodle?)

Re: Na Intranet do IDN. Esta plataforma encontra-se acessível a vários organismos da Defesa.

- A comunidade do IDN vê o repositório como um recurso com potencial de grande utilidade? (existe uma procura real da informação publicada neste repositório? – mais interna? Mais externa? As duas opções?)

Re: Sem dúvida, mas sobretudo externa.

- O repositório do IDN não tem coleções originárias da investigação da própria instituição, divulgando, em acesso aberto, os artigos publicados nas revistas que edita. Porque não tem publicado investigação da própria instituição?

Re: Muitos dos artigos publicados nas revistas são resultado de investigação interna. O IDN Brief só conta com investigação interna. Como acima referi, brevemente, terá também novos documentos, cujos conteúdos são provenientes de investigação interna.

- Apenas o IDN e o IESM tem repositório a nível nacional. Mesmo ao nível Europeu muito poucas escolas de ensino superior militar tem repositório, sendo que apenas nos EUA podemos encontrar repositórios com grandes quantidades de informação que abordam estas temáticas de segurança e defesa.

Na sua opinião, por que acha que isto acontece?

Re: A realidade portuguesa, no que a esta temática diz respeito, ainda se encontra muito fechada sobre si mesma. Os serviços de documentação são disso mesmo exemplo, pois funcionam, fundamentalmente, para a satisfação de necessidades internas dos organismos/unidades. As chefias militares ainda estão pouco sensibilizadas para a importância das Bibliotecas e dos recursos que estas podem disponibilizar aos utilizadores. A referir também a escassez de pessoal especializado na área. A abertura ao exterior está a começar a ocorrer, mas a um ritmo ainda demasiado lento. Havendo poucos recursos ou, não estando os mesmos tratados, tal acaba por se refletir na pouca investigação produzida.

APÊNDICE C: Levantamento de dados ao Repositório do IESM

APÊNDICE C.1.: Análise estatística dos dados do repositório: obras mais consultadas por comunidade

Downloads e Consultas efetuados à área de Ensino de Estratégia

Depósitos - Estratégia	Total de Downloads	Total de Consultas
"A Realpolitik Europeia"	307	409
"A Small Step for Capability, a Significant Leap for "Military Erasmus". The European Security and Defence Policy" Seminar, Lisbon 2009 Art. 2011	315	645
"A Small Step for Capability, a Significant Leap for "Military Erasmus". The European Security and Defence Policy" Seminar, Lisbon 2009 Art.2010	171	565
"European Security and Defence Policy Seminar, Lisbon 2009 Creating the Future Human Capabilities of the CSDP"	284	617
"Portugal na Monarquia Dual : O Tempo dos Filipes (1580-1640)"	1303	684
"Sovereignty in European Context: how the European Union Reinforces National Sovereignty"	269	704
Total Geral	2649	3624

Tabela 1- Downloads e consultas efetuados à área de Ensino de Estratégia entre Setembro de 2011 e 28 de Setembro de 2013

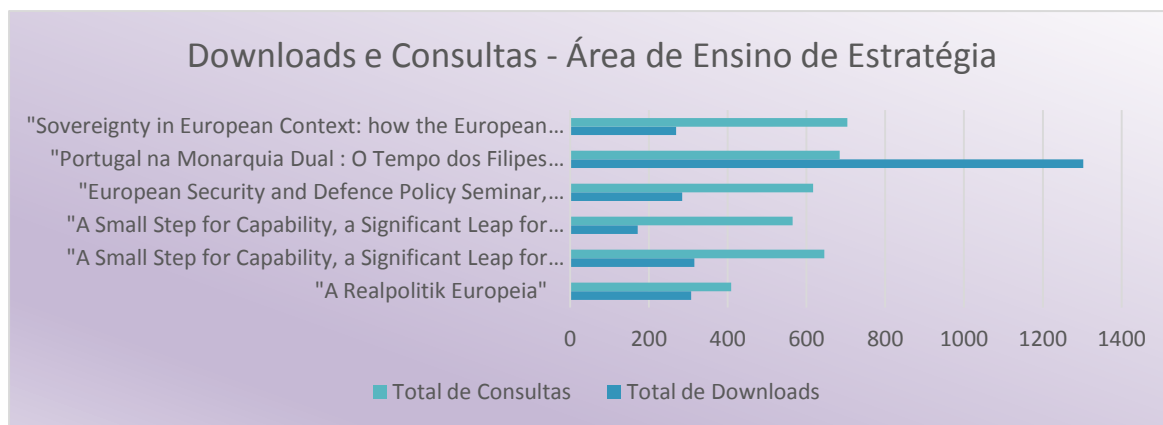


Gráfico 1- Nº de downloads e consultas da área de Ensino de Estratégia

A área de ensino de Estratégia efetuou seis depósitos no repositório em 2011, como já referido, o ano de implementação do recurso.

As tipologias de documentos variam entre: artigo em revista científica internacional (1 item); artigo em revista científica nacional (3 items); comunicação a conferências internacionais (1 item); outras publicações, publicações didáticas, working papers (1 item).

Nesta comunidade, o documento que mais se destaca é um artigo de revista científica nacional: “ *Portugal na Monarquia dual: O tempo dos Filipes (1580 – 1640)*”, com ano de publicação de 2007. Este documento destaca-se claramente pelo elevado número de downloads (1303 downloads), sendo que registou ainda 684 consultas. Seguidamente, o documento “*Sovereignty in European Context: how the European Union Reinforces National Sovereignty*”, ata de comunicação em conferência internacional, que registou 269 downloads e 704 consultas.

Os restantes documentos registam um máximo de 315 downloads e 645 consultas.

O conjunto dos seis documentos regista um número total de downloads de 2649 e um total de consultas de 3625.

Downloads e consultas da área de Ensino de Operações

Depositos - Operações	Total de Downloads	Total de Consultas
"NATO: The Indispensable Western Alliance"	345	412

Tabela 2- *Downloads* e consultas da área de Ensino de Operações entre Setembro de 2011 e 28 de Setembro de 2013

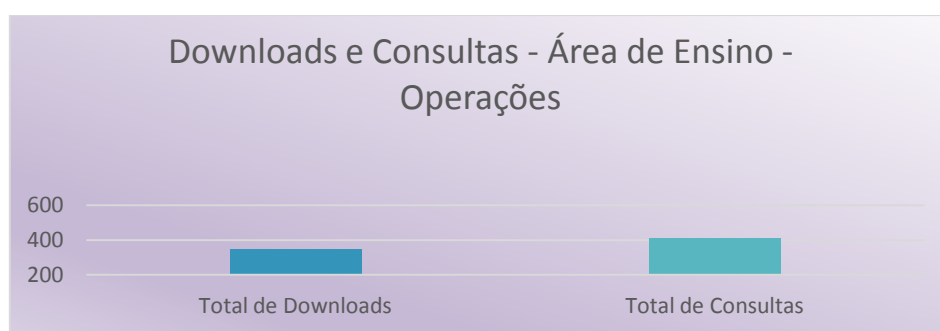


Gráfico 2: *Downloads* e consultas ao documento "NATO: The Indispensable Western Alliance".

Verifica-se que a área de Ensino de Operações publicou um documento durante o período de Setembro de 2011 e 28 de Setembro de 2013.

O item é uma dissertação de mestrado, "NATO: The Indispensable Western Alliance", com ano de publicação de 2011 e depositado no repositório do IESM no mesmo ano.

O documento registou 345 downloads e 412 consultas durante o período referido.

Downloads e consultas Área de Ensino do Exército

Depósitos - Exército	Total de Downloads	Total de Consultas
"A evolução do subsistema armas e munições: implicações para a Artilharia de Campanha portuguesa"	782	487
"O 14 de Infantaria"	3388	1522
"The Community of Portuguese Speaking Countries Organization : A Strategic Analysis as a Security Enhancement" Intergovernmental Organization	73	91
Total Geral	4243	2100

Tabela 3- Downloads e consultas da área de Ensino do Exército entre Setembro de 2011 e 28 de Setembro de 2013

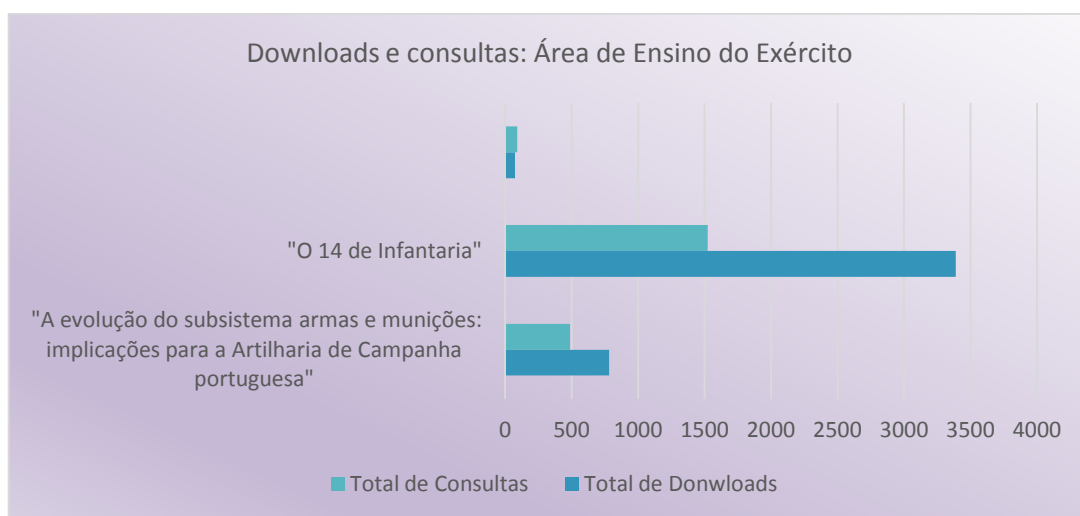


Gráfico 3: Número de downloads e consultas da área de Ensino do Exército

A área de ensino do Exército efetuou três depósitos no repositório entre o ano de 2011 e 2013.

Nesta comunidade foram depositados, um livro de autoria nacional, uma dissertação de mestrado, um artigo.

O livro de autoria nacional, “O 14 de Infantaria”, ano de publicação de 2009, e ano de depósito no repositório em 2012, é o item que mais se destaca, tanto em termos de *downloads*, como de consultas, e não apenas ao nível da comunidade onde se insere, mas comparativamente a todos os documentos depositados no repositório. “O 14 de Infantaria” regista 3388 *downloads* e 1522 consultas, tendo sido o item mais requisitado no repositório no período em análise.

Comparativamente, os restantes dois artigos da comunidade registam números de *downloads* e consultas inferiores, sendo que o artigo, “*A evolução do subsistema armas e munições: implicações para a Artilharia de Campanha portuguesa*”, ano de publicação de 2010 e ano de depósito no repositório de 2011, registou 782 *downloads* e 487 consultas. E, por fim, a dissertação de mestrado: “*The Community of Portuguese Speaking Countries Organization : A Strategic Analysis as a Security Enhancement*”, ano de publicação de 2012 e ano de depósito de 2013, registou 73 *downloads* e 91 consultas. Os três documentos da comunidade registam um número total de 4243 *downloads* e um total de 2100 consultas.

Downloads e Consultas da área de Ensino da Força Aérea

Depósitos Força Aérea	Total de downloads	Total de acessos
"Airpower's Effectiveness in Support of National Policy"	307	237
"Mutações na Arte da Guerra e o uso da força nas Relações Internacionais"	442	379
"A (R)Evolução do Pensamento Estratégico"	630	750
"A Disputa do Espaço pela Europa"	524	402
"A problemática da ascensão de uma nova estrela numa constelação mundial americana"	356	347
"A relevância estratégica do Poder Aéreo numa Aproximação às Operações Baseada em Efeitos"	295	322
"Contributos do Poder Aéreo em Operações de Estabilização, Segurança, Transição e Reconstrução"	456	281
"Estratégia Baseada em Efeitos: em busca da clarificação conceptual"	283	286
"Estudos sobre o futuro do fenómeno da Guerra"	705	299
"Executivos municipais e governabilidade"	729	441
"George Kenney and William Tunner: A brief analysis of two iconic air leaders"	158	212
"Inovação, revolução e transformação militar em curso: contributos para um enquadramento conceptual"	310	352
"O direito à Guerra Justa"	522	280

"Operações Baseadas em Efeitos: o paradigma da Guerra do séc. XXI"	296	357
"Operações em Rede: Contributos para o Seu Estudo"	212	269
"Operações em Rede: da promessa à realidade"	213	225
"Toward a holistic view of warfare"	247	217
"Uma reflexão actual sobre a transformação das Forças Armadas Portuguesas"	510	346
"Unmanned Aircraft Systems: contributos para uma visão estratégica"	502	429
"Beyond-the-box" thinking on future war: The art and science of unrestricted warfare"	380	330
Total Geral	8077	6761

Tabela 4-Downloads e consultas da área de Ensino da Força Aérea entre Setembro de 2011 e 28 de Setembro de 2013

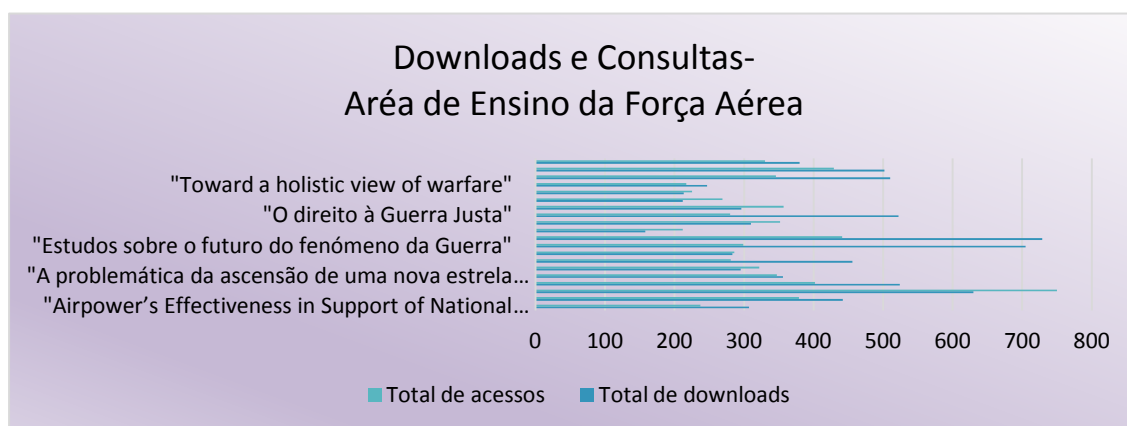


Gráfico 4: Downloads e consultas da área de Ensino da Força Aérea

A área de ensino da Força Aérea foi a comunidade que contribuiu com mais depósitos no repositório. No que se refere às comunidades de área de ensino em si, o que exclui o CRC-Centro de Recursos do Conhecimento, departamento onde se insere a biblioteca e onde se

verifica a existência de mais publicações, que analisaremos seguidamente à presente comunidade em observação.

Na comunidade da área de Ensino da Força Aérea foram depositados vinte documentos de diversas tipologias, nomeadamente, 5 artigos de revista científica internacional com arbitragem científica; 4 artigos de revista científica nacional com arbitragem científica; 3 dissertações de mestrado e 8 trabalhos diversos, na subcategoria da comunidade denominada de “outras publicações”.

Destacam-se nesta comunidade três documentos, dois pelo número elevado de *downloads* e um documento que se destaca por um maior número de consultas.

Os dois documentos que se verifica ter tido um maior número de *downloads* foram: a dissertação de mestrado "Executivos municipais e governabilidade", com data de publicação de 2004, que registou 729 downloads e 441 consultas, e o artigo "Estudos sobre o futuro do fenómeno da Guerra", com data de publicação de 2010, que obteve 705 downloads e 299 consultas. O documento que lhes segue, "A (R)Evolução do Pensamento Estratégico", em termos de downloads regista 630 e é aquele que se destaca por ter maior número de consultas, respetivamente, 750 consultas. Este é um artigo em Revista Científica Internacional com Arbitragem Científica, com ano de publicação de 2006. Os restantes documentos da comunidade registam, cada um, um máximo de 441 consultas.

O conjunto dos artigos desta comunidade regista um total de 8077 *downloads* e 6761 consultas.

**Consultas e Downloads da comunidade do Centro de Recursos do Conhecimento –
Curso de Promoção a Oficial Superior da Força Aérea (CRC-CPOS-FA)**

CRC-CPOS-FA	Total de Downloads	Total de Consultas
"A Formação Contínua na Força Aérea"	242	259
" Centro de Planeamento e Apoio às Operações Aéreas"	451	326
"A Auditoria Financeira no Âmbito do Sistema Integrado de Gestão"	401	657
"A Contabilidade Analítica como Instrumento para o Cálculo do Custo do Aluno da Academia da Força Aérea"	499	831
"A Contratação "In House" no Código dos Contratos Públicos"	346	1203
"A Disciplina Militar como Elemento Essencial do Funcionamento Regular das Forças Armadas"	529	532
"A Força Aérea, Enquanto Agente de Protecção Civil, no Combate ao Terrorismo"	433	338
"A Formação Profissional como Incentivo à Prestação de Serviço Militar em Regime de Contrato"	254	246
"A Gestão de Activos na Força Aérea Portuguesa"	356	454
"A Gestão de Recursos Humanos na Força Aérea"	398	364

"A Imagem da Força Aérea Portuguesa"	339	433
"A Importância dos Exercícios Internacionais para os Pilotos de Combate"	165	169
"A Integração da Qualidade no Sistema de Gestão da Força Aérea"	416	281
"A Legitimidade Processual Passiva dos Chefes de Estado-Maior no Quadro do Novo Código de Processo nos Tribunais Administrativos, Aprovado pela Lei N.º15/2002, de 22 de Fevereiro"	229	229
"A Liderança nos Cursos de Formação Inicial dos Oficiais do Quadro Permanente da Força Aérea"	1077	540
"A Retenção de Pilotos na Força Aérea Portuguesa"	370	382
"A Utilização do "External Thermal Insulation Composite System" (Etics) na Reabilitação de Fachadas de Edifícios Existentes na Força Aérea"	312	266
"Alternativas à Alimentação de Energia Elétrica das Estações de Comunicações da Força Aérea"	356	377

"Aplicabilidade da Nova Regulamentação de "Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios" a Edifícios Militares"	274	262
"As Melhores Práticas da Gestão de Serviços de Tecnologias da Informação – ITIL"	552	599
"As Repercussões nos Direitos dos Beneficiários Resultantes da Unificação da Assistência na Doença aos Militares das Forças Armadas"	242	215
"Caracterização de Acidentes com Aeronaves na Força Aérea"	467	405
"Carreiras de Tiro Ar-Solo na FAP"	248	274
"Certificação da Manutenção das Aeronaves da Força Aérea de Acordo com EASA Parte 145"	790	487
"Certificação de Aeronavegabilidade Permanente de Acordo com EASA Parte M"	437	315
"Contributo da Força Aérea para o Desenvolvimento de um Cluster Aeronáutico Português"	340	256

"Controlo da Lei de Programação Militar e Lei de Programação das Infraestruturas Militares por Projeto e Subprojecto" em Sistema Integrado de Gestão	899	452
"Criação de um Repositório Digital Institucional"	297	387
"Definição de um Meta-Modelo de Integração dos Elementos Associados às Posições da Manutenção"	372	302
"Definição dos Indicadores de Gestão de Apoio à Manutenção dos Sistemas de Armas da Força Aérea"	307	433
"Definição dos Processos Associados ao Funcionamento de uma Unidade Aérea"	213	292
"Empresas Militares Privadas: Actores Privados em Guerras Públicas"	415	376
"Factores Económicos que Influenciam a Política de Defesa Nacional"	263	453
"Formação Complementar em Saúde Militar para Enfermeiros Militares na Resposta à Vertente Operacional"	379	508
"Gestão da Obsolescência em Sistemas de Defesa com Recurso a Componentes Comerciais"	237	251

"Gestão de Energia em Unidades da Força Aérea"	204	231
"Gestão de Sistemas de Armas Baseada no Conceito "Full In-Support Services"	306	319
"Implementação da Metodologia LEAN à Logística Integrada (ILS) de Apoio aos Sistemas de Armas no Ciclo de Vida"	391	576
"Indicadores de Qualidade para o Ensino na Academia da Força Aérea"	616	283
"Integração de Sistemas de Armas na Força Aérea"	253	346
"Maintenance Resource Management MRM"	312	314
"Modelo Tecnológico de Serviços Académicos Integrado no Processo de Ensino e Aprendizagem na Academia da Força Aérea"	174	225
"Modernização da Administração Pública: O Contributo da Centralização do Processamento de Vencimentos do MDN"	566	492
"Modernização da Administração Pública: O Contributo da Centralização Financeira das Subunidades do COFA"	329	353

"O Papel da Religião nas Forças Armadas e o seu Enquadramento num Estado Laico"	258	281
"O Processo de Gestão de Viaturas da Força Aérea"	331	224
"Partilha de Infra-Estruturas de Transporte de Comunicações das Forças Armadas com Outros Ministérios"	319	353
"Patologias em Edifícios Existentes na Força Aérea, Associadas à Localização e aos Solos de Fundação"	838	325
"Planeamento de Serviços de Saúde - A Reorganização do Internamento dos Hospitais Militares"	296	266
"Plano de Continuidade de Serviços, no Âmbito dos Sistemas de Informação da FAP"	627	348
"Posto de Trabalho Móvel"	342	278
"Programas de Manutenção de Aeronaves com Base em Monitorização/Controlo de Condição"	329	400
"Protecção na Saúde – Subsistemas e Equiparados"	344	336
"Qualificação e Aceitação de Sistemas de Armas na Força Aérea"	303	232
"Reestruturação do Curso de Promoção a Sargento-Chefe"	523	303

"Reestruturação do Serviço de Informação Aeronáutica da Força Aérea Portuguesa"	233	278
"Representação da Força Aérea em Entidades Externas de Manutenção de Sistemas de Armas"	193	237
"Sistema da Qualidade para a Formação no Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea"	389	283
"Sistema da Qualidade para o Ensino na Academia da Força Aérea Matos"	279	301
"Sistema de Gestão da Qualidade na Manutenção dos Sistemas de Armas"	365	443
"Transformação do Conceito de Apoio Aéreo Próximo"	317	341
"Veículos Aéreos Não Tripulados como Agentes Fundamentais no Teatro de Operações do Futuro – Requisitos e Implicações"	354	284
Total Geral	23696	22806

Tabela 5-Downloads e consultas do CRC-CPOS-FA entre

Setembro de 2011 e 28 de Setembro de 2013



Gráfico 5: *Downloads* e consultas do CRC-CPOS-FA

Na comunidade do Centro de Recursos do Conhecimento – Curso de Promoção a Oficial Superior da Marinha encontram-se publicados 62 depósitos de trabalhos individuais dos auditores do referido curso, no repositório em 2011. Sendo que estes documentos foram produzidos entre o ano de 2007 até ao ano 2011.

Os dois documentos que mais se destacam, neste caso, em termos de *downloads*, são: "A Liderança nos Cursos de Formação Inicial dos Oficiais do Quadro Permanente da Força Aérea" registou 1077 *downloads* e 540 consultas; o "Controlo da Lei de Programação Militar e Lei de Programação das Infraestruturas Militares por Projeto e Subprojecto em Sistema

Integrado de Gestão” com 899 *downloads* e 452 consultas. Ambos os documentos datam do ano de 2011.

Em termos de consultas, os dois trabalhos mais destacados são: "A Contratação “In House” no Código dos Contratos Públicos" (2010), que registou 1203, em termos de consultas obteve 346 visualizações. O segundo trabalho, "A Contabilidade Analítica como Instrumento para o Cálculo do Custo do Aluno da Academia da Força Aérea" (de 2008), com 831 consultas e 499 *downloads*.

O conjunto dos 62 documentos regista um número total de *downloads* de 23696 e um total de consultas de 22806.

Downloads e Consultas do Centro de Recursos do Conhecimento Curso de Promoção a Oficial Superior da Marinha

CRC-CPOS-Mar	Total de Downloads	Total de Consultas
"A Criação de uma Inspeção-Geral da Marinha : Que Opções de Funcionamento?"	292	429
"A Evolução do Conceito de Segurança e as Implicações nas Operações Militares no Séc. XXI"	599	1148
"A Logística Empresarial : Tendências, Contributos e sua Aplicabilidade na Logística Naval"	951	678
"Directiva Sectorial da Cultura na Marinha – Uma Necessidade?"	525	227
"Gestão dos transportes da marinha"	746	311
"O Apoio Humanitário : Contributos das Forças Conjuntas e Combinadas"	541	504
"O Ciclo Logístico dos Medicamentos e Apósitos nas Unidades Navais, Empenhadas em Missões no Exterior"	479	573
"O Exercício do Cargo de Capitão Do Porto No Séc. XXI"	251	232
"O papel da Estratégia Naval decorrente das Novas Ameaças e Cenários de Crises"	680	451
"O Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional na Marinha : Situação Atual e Perspetivas Futuras"	855	553
Total Geral	5919	5106

Tabela 6- Downloads e consultas – CRC-CPOS-MAR entre
Setembro de 2011 e 28 de Setembro de 2013

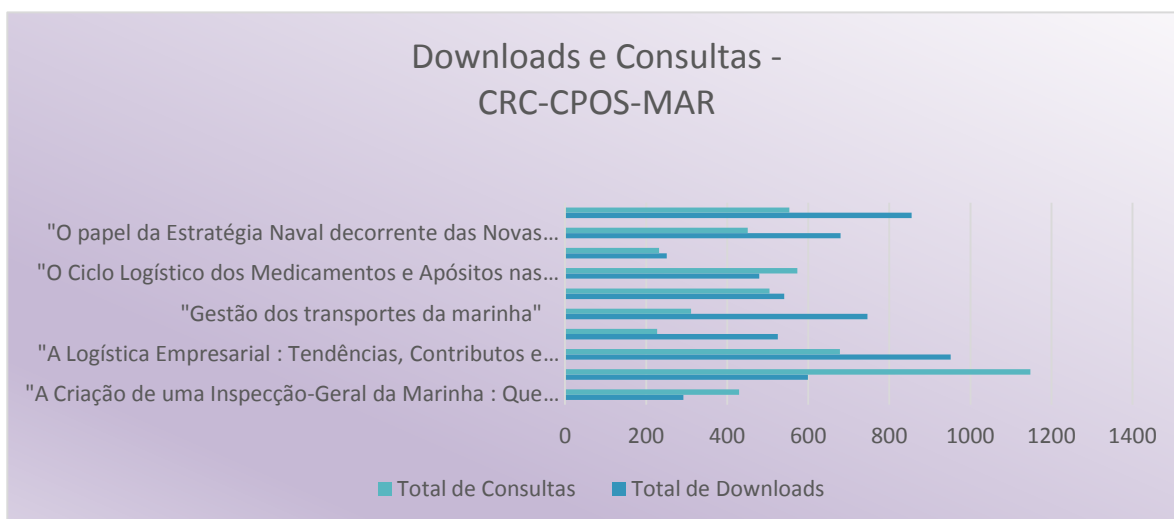


Gráfico 6: Downloads e consultas da comunidade do CRC-CPOS-MAR

A comunidade do Centro de Recursos do Conhecimento – Curso de Promoção a Oficial Superior da Marinha depositou 10 trabalhos individuais dos auditores, com data de publicação de 2011, e data de depósito do mesmo ano.

Os dois documentos que mais se destacam, neste caso, em termos de *downloads*, são: "A Logística Empresarial. Tendências, Contributos e sua Aplicabilidade na Logística Naval", registou 951 *downloads* e 678 consultas. O segundo documento, "O Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional na Marinha: Situação Atual e Perspetivas Futuras", registou 855 *downloads* e 553 consultas.

Em termos de consultas, o trabalho "A Evolução do Conceito de Segurança e as Implicações nas Operações Militares no Séc. XXI"; regista 1148 consultas e 599 downloads.

O conjunto dos 10 documentos regista um número total de *downloads* de 5919 e um total de consultas de 5106.

APÊNDICE C.2: Tabela de dados retirados a cada um dos documentos depositados no repositório do IESM

Contém:

- Sub-comunidades que efetuaram depósitos no Repositório do IESM;
- Tipologia dos documentos;
- Número de documentos em depósito;
- Ano do depósito;
- Ano de publicação;
- Título;
- Número total de *downloads*;
- Número total de consultas.

Sub-comunidade	Tipologia do Documento	Nº de documentos em depósito	Ano do depósito	Ano de publicação	Título	Nº total de downloads	Nº total de consultas
	Artigo em revista científica internacional	1	2011	2010	"European Security and Defence Policy Seminar, Lisbon 2009 Creating the Future Human Capabilities of the CSDP"	284	617
	Artigo em revista científica nacional	3	2011	2010	"A Small Step for Capability, a Significant Leap for "Military Erasmus". The European Security and Defence Policy" Seminar, Lisbon 2009	171	565
Estratégia			2011	2009	"A Small Step for Capability, a Significant Leap for "Military Erasmus". The European Security and Defence Policy" Seminar, Lisbon 2009	315	645
			2011	2007	"Portugal na Monarquia Dual : O Tempo dos Filipes (1580-1640)"	1303	684
	Comunicação a conferências internacionais	1	2011	2011	"Sovereignty in European Context: how the European Union Reinforces National Sovereignty"	269	704
	Outras publicações, publicações didáticas, working papers	1	2011	2011	"A Realpolitik Europeia"	307	409
Operações	Dissertação de mestrado	1	2011	2011	"NATO: The Indispensable Western Alliance"	345	412
	Autoria de livros nacionais	1	2012	2009	"O 14 de Infantaria"	3388	1522

Exército	Dissertação de mestrado	1	2013	2012	<i>"The Community of Portuguese Speaking Countries Organization : A Strategic Analysis as a Security Enhancement" Intergovernmental Organization</i>	73	91
	Outras publicações	1	2011	2010	<i>"A evolução do subsistema armas e munições: implicações para a Artilharia de Campanha portuguesa"</i>	782	487
Força Aérea	Artigo em Revista Científica Internacional com Arbitragem Científica	5	2011	2007	<i>"Operações em Rede: Contributos para o Seu Estudo"</i>	212	269
			2011	2009	<i>"Mutações na Arte da Guerra e o uso da força nas Relações Internacionais"</i>	442	379
			2011	2007	<i>"Uma reflexão actual sobre a transformação das Forças Armadas Portuguesas"</i>	510	346
			2011	2006	<i>"A (R)Evolução do Pensamento Estratégico"</i>	630	750
			2011	2011	<i>"Unmanned Aircraft Systems: contributos para uma visão estratégica"</i>	502	429
	Artigo em Revista Científica Nacional com Arbitragem Científica	4	2011	2006	<i>"Operações Baseadas em Efeitos: o paradigma da Guerra do séc. XXI"</i>	296	357
			2011	2009	<i>"Airpower's Effectiveness in Support of National Policy"</i>	307	237
			2011	2008	<i>"Operações em Rede: da promessa à realidade"</i>	213	225

			2011	2010	"A problemática da ascensão de uma nova estrela numa constelação mundial americana"	356	347
	Dissertação de Mestrado	3	2011	2009	"A Disputa do Espaço pela Europa"	524	402
			2011	2004	"Executivos municipais e governabilidade"	729	441
			2011	2009	"Beyond-the-box" thinking on future war: The art and science of unrestricted warfare"	380	330
	Outras Publicações	8	2011	2010	"Contributos do Poder Aéreo em Operações de Estabilização, Segurança, Transição e Reconstrução"	456	281
			2011	2006	"O direito à Guerra Justa"	522	280
			2011	2008	"Estratégia Baseada em Efeitos: em busca da clarificação conceptual"	283	286
			2011	2010	"Estudos sobre o futuro do fenómeno da Guerra"	705	299
			2011	2009	"George Kenney and William Tunner: A brief analysis of two iconic air leaders"	158	212
			2011	2007	"Inovação, revolução e transformação militar em curso: contributos para um enquadramento conceptual"	310	352
			2011	2008	"A relevância estratégica do Poder Aéreo numa Aproximação às Operações Baseada em Efeitos"	295	322
			2011	2009	"Toward a holistic view of warfare"	247	217

Centro de Recursos do conhecimento	Curso de Promoção a Oficial Superior-Força Aérea - Trabalhos de investigação individual	62	2011	2011	"Alternativas à Alimentação de Energia Elétrica das Estações de Comunicações da Força Aérea"	356	377
			2011	2009	"Aplicabilidade da Nova Regulamentação de "Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios" a Edifícios Militares"	274	262
			2011	2007	"A Auditoria Financeira no Âmbito do Sistema Integrado de Gestão"	401	657
			2011	2010	"Caracterização de Acidentes com Aeronaves na Força Aérea"	467	405
			2011	2008	"Carreiras de Tiro Ar-Solo na FAP"	248	274
			2011	2009	" Centro de Planeamento e Apoio às Operações Aéreas"	451	326
			2011	2009	"Certificação da Manutenção das Aeronaves da Força Aérea de Acordo com EASA Parte 145"	790	487
			2011	2011	"Certificação de Aeronavegabilidade Permanente de Acordo com EASA Parte M"	437	315
			2011	2008	"A Contabilidade Analítica como Instrumento para o Cálculo do Custo do Aluno da Academia da Força Aérea"	499	831
			2011	2010	"A Contratação "In House" no Código dos Contratos Públicos"	346	1203

			2011	2009	"Contributo da Força Aérea para o Desenvolvimento de um Cluster Aeronáutico Português"	340	256
			2011	2011	"Controlo da Lei de Programação Militar e Lei de Programação das Infraestruturas Militares por Projeto e Subprojecto" em Sistema integrado de Gestão"	899	452
			2011	2009	"Criação de um Repositório Digital Institucional"	297	387
			2011	2010	"Definição de um Meta-Modelo de Integração dos Elementos Associados às Posições da Manutenção"	372	302
			2011	2009	"Definição dos Indicadores de Gestão de Apoio à Manutenção dos Sistemas de Armas da Força Aérea"	307	433
			2011	2009	"Definição dos Processos Associados ao Funcionamento de uma Unidade Aérea"	213	292
			2011	2011	"A Disciplina Militar como Elemento Essencial do Funcionamento Regular das Forças Armadas"	529	532
			2011	2011	"Empresas Militares Privadas: Actores Privados em Guerras Públicas"	415	376
			2011	2007	"Factores Económicos que Influenciam a Política de Defesa Nacional"	263	453
			2011	2009	"A Força Aérea, Enquanto Agente de Protecção Civil, no Combate ao Terrorismo"	433	338

			2011	2010	"Formação Complementar em Saúde Militar para Enfermeiros Militares na Resposta à Vertente Operacional"	379	508
			2011	2009	"A Formação Contínua na Força Aérea"	242	259
			2011	2010	"A Formação Profissional como Incentivo à Prestação de Serviço Militar em Regime de Contrato"	254	246
			2011	2010	"Gestão da Obsolescência em Sistemas de Defesa com Recurso a Componentes Comerciais"	237	251
			2011	2007	"A Gestão de Activos na Força Aérea Portuguesa"	356	454
			2011	2007	"Gestão de Energia em Unidades da Força Aérea"	204	231
			2011	2010	"A Gestão de Recursos Humanos na Força Aérea"	398	364
			2011	2007	"Gestão de Sistemas de Armas Baseada no Conceito "Full In-Support Services"	306	319
			2011	2009	"A Imagem da Força Aérea Portuguesa"	339	433
			2011	2009	"Implementação da Metodologia LEAN à Logística Integrada (ILS) de Apoio aos Sistemas de Armas no Ciclo de Vida"	391	576
			2011	2008	"A Importância dos Exercícios Internacionais para os Pilotos de Combate"	165	169
			2011	2011	"Indicadores de Qualidade para o Ensino na Academia da Força Aérea"	616	283

			2011	2010	"A Integração da Qualidade no Sistema de Gestão da Força Aérea"	416	281
			2011	2007	"Integração de Sistemas de Armas na Força Aérea"	253	346
			2011	2008	"A Legitimidade Processual Passiva dos Chefes de Estado-Maior no Quadro do Novo Código de Processo nos Tribunais Administrativos, Aprovado pela Lei N.º15/2002, de 22 de Fevereiro"	229	229
			2011	2011	"A Liderança nos Cursos de Formação Inicial dos Oficiais do Quadro Permanente da Força Aérea"	1077	540
			2011	2007	"Maintenance Resource Management MRM"	312	314
			2011	2007	"As Melhores Práticas da Gestão de Serviços de Tecnologias da Informação – ITIL"	552	599
			2011	2008	"Modelo Tecnológico de Serviços Académicos Integrado no Processo de Ensino e Aprendizagem na Academia da Força Aérea"	174	225
			2011	2007	"Modernização da Administração Pública: O Contributo da Centralização do Processamento de Vencimentos do MDN"	566	492
			2011	2009	"Modernização da Administração Pública: O Contributo da Centralização Financeira das Subunidades do COFA"	329	353

			2011	2009	<i>"O Papel da Religião nas Forças Armadas e o seu Enquadramento num Estado Laico"</i>	258	281
			2011	2009	<i>"Partilha de Infra-Estruturas de Transporte de Comunicações das Forças Armadas com Outros Ministérios"</i>	319	353
			2011	2011	<i>"Patologias em Edifícios Existentes na Força Aérea, Associadas à Localização e aos Solos de Fundação"</i>	838	325
			2011	2008	<i>"Planeamento de Serviços de Saúde - A Reorganização do Internamento dos Hospitais Militares"</i>	296	266
			2011	2010	<i>"Plano de Continuidade de Serviços, no Âmbito dos Sistemas de Informação da FAP"</i>	627	348
			2011	2011	<i>"Posto de Trabalho Móvel"</i>	342	278
			2011	2010	<i>"O Processo de Gestão de Viaturas da Força Aérea"</i>	331	224
			2011	2008	<i>"Programas de Manutenção de Aeronaves com Base em Monitorização/Controlo de Condição"</i>	329	400
			2011	2010	<i>"Protecção na Saúde – Subsistemas e Equiparados"</i>	344	336
			2011	2009	<i>"Qualificação e Aceitação de Sistemas de Armas na Força Aérea"</i>	303	232
			2011	2010	<i>"Reestruturação do Curso de Promoção a Sargento-Chefe"</i>	523	303

			2011	2009	<i>"Reestruturação do Serviço de Informação Aeronáutica da Força Aérea Portuguesa"</i>	233	278
			2011	2009	<i>"As Repercussões nos Direitos dos Beneficiários Resultantes da Unificação da Assistência na Doença aos Militares das Forças Armadas"</i>	242	215
			2011	2009	<i>"Representação da Força Aérea em Entidades Externas de Manutenção de Sistemas de Armas"</i>	193	237
			2011	2008	<i>"A Retenção de Pilotos na Força Aérea Portuguesa"</i>	370	382
			2011	2009	<i>"Sistema da Qualidade para a Formação no Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea"</i>	389	283
			2011	2008	<i>"Sistema da Qualidade para o Ensino na Academia da Força Aérea Matos"</i>	279	301
			2011	2007	<i>"Sistema de Gestão da Qualidade na Manutenção dos Sistemas de Armas"</i>	365	443
			2011	2007	<i>"Transformação do Conceito de Apoio Aéreo Próximo"</i>	317	341
			2011	2010	<i>"A Utilização do "External Thermal Insulation Composite System" (Etics) na Reabilitação de Fachadas de Edifícios Existentes na Força Aérea"</i>	312	266

			2011	2011	"Veículos Aéreos Não Tripulados como Agentes Fundamentais no Teatro de Operações do Futuro – Requisitos e Implicações"	354	284
	Curso de Promoção a Oficial Superior - Marinha - Trabalhos individuais	10	2011	2011	"Veículos Aéreos Não Tripulados como Agentes Fundamentais no Teatro de Operações do Futuro – Requisitos e Implicações"	541	504
			2011	2011	"O Ciclo Logístico dos Medicamentos e Apósitos nas Unidades Navais, Empenhadas em Missões no Exterior"	479	573
			2011	2011	"A Criação de uma Inspeção-Geral da Marinha : Que Opções de Funcionamento?"	292	429
			2011	2011	"Directiva Sectorial da Cultura na Marinha – Uma Necessidade?"	525	227
			2011	2011	"A Evolução do Conceito de Segurança e as Implicações nas Operações Militares no Séc. XXI"	599	1148
			2011	2011	"O Exercício do Cargo de Capitão Do Porto No Séc. XXI"	251	232
			2011	2011	"Gestão dos transportes da marinha"	746	311
			2011	2011	"A Logística Empresarial : Tendências, Contributos e sua Aplicabilidade na Logística Naval"	951	678
			2011	2011	"O papel da Estratégia Naval decorrente das Novas Ameaças e Cenários de Crises"	680	451

			2011	2011	<i>"O Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional na Marinha : Situação Atual e Perspetivas Futuras"</i>	855	553
--	--	--	------	------	---	-----	-----

Tabela 7-Tabela de dados retirados do repositório do IESM, entre Setembro de 2011 a 28 de Setembro de 2013

**APÊNDICE D - Audição da comunidade acadêmica e análise
dos dados das entrevistas**

APÊNDICE D.1: Guião das entrevistas

Entrevista sobre hábitos de consumo informacionais e utilização do repositório da Biblioteca do Centro de Recursos do Conhecimento do Instituto de Estudos Superiores Militares, realizado no âmbito da componente não-letiva do Mestrado de Ciência da Informação e Documentação.

Docentes/ investigadores/coordenadores

Dados Genéricos:

Idade:

Posto:

Estatuto no IESM:

- Docente/Curso:
- Investigador/ Área:
- Coordenador de Área de Ensino:

PARTE I

Hábitos de pesquisa e consumo de informação

1. Ao efetuar uma pesquisa para a realização dos seus trabalhos tem preferência pelo formato eletrónico ou impresso?
 - 1.1. Porquê?
 - a. Facilidade de utilização
 - b. Pesquisa
 - c. Possibilidade de guardar e imprimir
 - d. Familiaridade com o formato
 - e. Facilidade de acesso/leitura

- f. Outros motivos
2. Quando realiza pesquisas *online*, onde tem por hábito pesquisar informação?
- a. Ferramentas *online* disponibilizadas pela biblioteca do IESM
 - b. Repositórios
 - c. Bibliotecas Digitais (Universitárias)
 - d. Sítios web (exe: Blogs, Fóruns)
 - e. Google
 - f. Outras hipóteses:
- 2.1.O que o leva a selecionar estes recursos para realização de pesquisas?
3. Relativamente às ferramentas de pesquisa online.
- 3.1.Sente dificuldade em utiliza-las?
 - 3.2.Quando procura documentos online, normalmente encontra o que procura?
 - 3.3.Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse?
 - 3.4.Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse em Língua Portuguesa?
4. Quando se trata de pesquisar *online* novas temáticas que podem criar desafios adicionais, como procede?
5. Como gosta de consumir informação?

Parte II

Repositório da Biblioteca do Centro de Recursos do Conhecimento do IESM

6. Conhece o Repositório do IESM?

Sim

Não (passar à questão 8)

7. Tem documentos da sua autoria depositados no Repositório?

Sim

Não (passar para a questão 8)

8.1. Caso tenha respondido SIM, que documentos da sua autoria constam no Repositório?

- a. Dissertação de Mestrado
- b. Tese de Doutorado
- c. Artigos
- d. Comunicações em Seminários e Congressos
- e. Livros ou capítulos de livro
- f. Outros

8.2. O que o motivou a depositar documentos no Repositório do IESM?

- a. Possibilidade de ser mais citado
- b. Preservação digital da sua produção científica
- c. Estímulo da política de Acesso Livre do IESM
- d. Estímulo e apoio por parte da Biblioteca
- e. Outros

8. Tem trabalhos publicados em revistas científicas?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porque considera importante publicar em revistas científicas?

9. Acha importante a existência de uma política de auto arquivo que obrigue à publicação da produção académica do IESM, no repositório, à semelhança de outras instituições universitárias?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porquê?

10. O que considera que poderia levar a uma maior utilização do Repositório do IESM?

11. O que pensa do repositório enquanto um potencial instrumento de co- criação de conteúdos?

Entrevista sobre hábitos de consumo informacionais e utilização do repositório da Biblioteca do Centro de Estudos do Conhecimento do Instituto de Estudos Superiores Militares, realizado no âmbito da componente não-letiva do Mestrado de Ciência da Informação e Documentação.

Alunos

Dados Genéricos:

Idade:

Posto:

Curso:

PARTE I

Hábitos de pesquisa e consumo de informação

1. Ao efetuar uma pesquisa para a realização dos seus trabalhos tem preferência pelo formato eletrônico ou impresso?
 - Porquê?
 - a. Facilidade de utilização
 - b. Pesquisa
 - c. Possibilidade de guardar e imprimir
 - d. Familiaridade com o formato
 - e. Facilidade de acesso/leitura
 - f. Outros motivos:

2. Quando realiza pesquisas online, onde tem por hábito pesquisar informação?
 - a. Ferramentas online disponibilizadas pela biblioteca do IESM
 - b. Repositórios
 - c. Bibliotecas Digitais
 - d. Sítios web (exe: Blogs, Fóruns)
 - e. Google
 - f. Outras hipóteses:

- 2.1. O que o leva a selecionar estes recursos para realização de pesquisas?

3. Relativamente às ferramentas de pesquisa online.
 - 3.1.Sente dificuldades em utiliza-las?
 - 3.2.Quando procura documentos *online*, normalmente encontra o que procura?
 - 3.3.Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse?
 - 3.4.Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse em Língua Portuguesa?
4. Quando se trata de pesquisar online novas temáticas que podem criar desafios adicionais, como procede?
5. Como gosta de consumir informação?

Parte II

Repositório da Biblioteca do Centro de Recursos do Conhecimento do IESM

6. Conhece o Repositório do IESM?

Sim

Não (passar para a questão 9)

7. Tem documentos da sua autoria depositados no Repositório?

Sim

Não (passar para a questão 8)

7.1.Caso tenha respondido SIM, que documentos da sua autoria constam no Repositório?

- a. Dissertação de Mestrado
- b. Tese de Doutoramento
- c. Artigos

- d. Comunicações em seminários e Congressos
- e. Livros ou capítulos de livro
- f. Outros

7.2. O que o motivou a depositar documentos no Repositório do IESM?

- a. Possibilidade de ser mais citado
- b. Preservação digital da sua produção científica
- c. Estímulo da política de Acesso Livre do IESM
- d. Estímulo e apoio por parte da Biblioteca
- e. Outros:

8. Gostaria de ter os seus trabalhos publicados no Repositório do IESM?

Sim

Não

Se sim, porquê?

9. Acha importante a existência de uma política de auto arquivo que obrigue à publicação da produção académica do IESM, no repositório, à semelhança de outras instituições universitárias?

Sim

Não

Porquê?

10. O que considera que poderia levar a uma maior utilização do Repositório do IESM?

11. O que pensa do repositório enquanto um potencial instrumento de cocriação de conteúdos?

APÊNDICE D.2.: Quadro de caracterização da amostra por gênero, idade e Estatuto no IESM

Participantes	Gênero	Idade	Estatuto no IESM
P1	Masculino	49	Diretor de Curso
P2	Masculino	56	Coordenador de área de ensino
P3	Masculino	49	Diretor de curso
P4	Masculino	49	Docente
P5	Masculino	48	Diretor de curso
P6	Masculino	51	Coordenador de área de ensino
P7	Masculino	43	Professor
P8	Masculino	37	Professor
P9	Masculino	51	Coordenador de área de ensino
P10	Masculino	42	Professor
P11	Masculino	48	Diretor de Curso
P12	Feminino	40	Professor/Investigador
P13	Masculino	42	Professor/Investigador
P14	Masculino	51	Subdiretor de departamento
P15	Masculino	51	Discente
P16	Masculino	48	Discente
P17	Masculino	35	Discente
P18	Masculino	34	Discente

APÊNDICE D.3: Análise dos dados das entrevistas

Parte I - Hábitos de Pesquisa e Consumo de Informação

1. Verifica-se que 100% da amostra têm preferência pelo formato eletrônico para a realização das suas pesquisas, para leitura exploratória e na “vertical”. Contudo, no que diz respeito ao conteúdo mais denso que requer leituras mais extensas, a tendência é a de imprimir a informação em formato papel.

1.1. Os entrevistados justificaram a sua forma de proceder, em primeiro lugar, pela facilidade de acesso que a pesquisa na internet permite (88.9 % - P1; P2; P3; P4; P5; P6; P7; P8; P9; P10; P12; P13; P14; P16; P17; P15); em segundo lugar, pela possibilidade de guardar e imprimir o conteúdo digital (77.8 % - P1; P2; P3; P4; P5; P6; P7; P9; P11; P12; P13, P14, P17, P18); em terceiro lugar, pela facilidade de utilização de acesso e leitura que o formato eletrônico, através da internet possibilita (66.7 % - P2; P4; P8; P9; P10; P12; P13; P14; P15; P16; P17; P18); em quarto lugar pela familiaridade com o formato (33.3 % - P2; P4; P9; P12; P13; P17); em quinto lugar, a inexistência de quaisquer custos associados no acesso à informação (5.6 % - P4).

2. Quando realiza pesquisas *online*, onde tem por hábito pesquisar informação?

Qual o grau de relevância que os entrevistados dão a certos recursos de pesquisa *online*, previamente determinados, aos quais recorrem habitualmente, com a finalidade de satisfazer necessidades informacionais. Assim verificou-se que:

- **94.4 % dos participantes da entrevista pesquisam informação no Google (P2; P3; P4; P5; P6; P7; P8; P9; P10; P11; P12; P13; P14; P15; P16; P17; P18)**

Pela diversidade de informação recuperada que o *Google* possibilita (P6; P10; P13; P15; P18). Este foi o aspeto mais apontado pelos inquiridos, pois permite grande “*diversidade de informação disponível*” (P16) ou “*pesquisa com maior abrangência de informação*” (P18). Pelo “*fácil acesso à informação*” (P2; P3; P12; P14) É um “*recurso muito conhecido*” (P10), e daí os utilizadores se sentirem “*familiarizados*” (P16) com o mesmo. (P6; P10; P16). O *Google* permite recuperar conteúdo atual, (P15; P17; P14) e é de “*fácil utilização*” (P5; P11;). Permite pesquisas exploratórias importantes (P7; P9), a custo zero (P4).

Contudo, e apesar das vantagens referidas, o Google “*nem sempre garante a qualidade dos resultados obtidos*” (P5) pelo que acaba por tornar-se necessária “*a seleção de fontes de informação fidedignas*” (P2; P4; P5).

- **66.7 % recorrem a Bibliotecas Digitais. (P1; P4; P8; P12; P13; P14; P15; P17)**

Pela “*consistência e credibilidade das fontes*”; as quais consideram ser “*fontes fidedignas*” (P1; P7; P12; P18) de informação “*válida e importante*” (P8; P15) que as bibliotecas digitais disponibilizam e que têm “*relevância científica*” (P13; P15). Pela atualidade dos conteúdos (P14;P15), “*facilidade de acesso*”(P12; P14) aos conteúdos a um “*custo zero*”(P4).

- **44.4% Consultam repositórios (P1; P4; P8; P12; P13; P14; P15; P17)**

Pela “*consistência e credibilidade das fontes*”(P1; P12) de informação, de “*relevância científica*”(P13;P15; P17) “*válida e importante*”(P1; P8) . A informação contida nos repositórios encontra-se “*organizada e sistematizada*” (P14); o que a torna facilmente acessível (P14) sem acarretar quaisquer custos (P4).

- **33.3 % Utilizam as ferramentas online disponibilizadas pela biblioteca do IESM (P9; P12; P13; P15; P17; P18)**

Pela credibilidade das fontes (P12; P18). Pela “*especificidade*” (P18) da informação (P9), devida, muitas vezes, pela “*necessidade decorrente do serviço*”,(P9); Permite “*acesso a informação fidedigna e atual que não se encontra na internet, e que é pertinente em contexto de trabalho e de curso*” (P17).

- **33.3 % consultam sítios web como blogs e forúns, etc. (P8; P10; P13; P15; P16; P17)**

Pela “*seleção de informação válida e importante*” (P8); em “*recursos muito conhecidos*” (P10) por ser um “*recurso que disponibiliza uma maior diversidade de informação*” (P10); pela “*familiaridade com os recursos*” P16. Por permitir a “*confrontação de ideias e perspetivas*”, a “*atualização da informação*” e “*pela análise de questões que possam ter passado despercebidas*” P15. “*Acesso a informação fidedigna e atual que não se encontra facilmente na internet em contexto de curso e de trabalho*” (P17)

- **22.2 % dos entrevistados, apontaram as bases de dados sob subscrição, como outras hipóteses a que recorrem (P12; P14;P15; P18)**

Pela *credibilidade da informação e qualidade dos resultados obtidos* (P12) “atualidade dos conteúdos, organização e sistematização da informação e pela facilidade de seleção da informação e acesso” (P14); “*acesso a informação atualizada da área de interesse (em especial ao nível da nato)*”(P18);

3. Relativamente às ferramentas de pesquisa online.

3.1. Sente dificuldades em utiliza-las?

83.3 % dos entrevistados referiu não ter dificuldades em utilizar ferramentas de pesquisa on-line (P1; P3; P4; P5; P6; P8; P9; P10; P12; P13; P14; P15; P16; P17; P18).

No entanto, 16.7 % dos inquiridos revelaram ter dificuldades na pesquisa em repositórios e em bibliotecas digitais por considerarem os interfaces dos recursos “*pouco amigáveis*”, ou “*dependendo do assunto e da sua especificidade*”. (P7; P2; P11).

As bases de dados sob subscrição ou que requerem credenciais, são igualmente consideradas, por 22.2% da amostra (P7;P13;P17) como recursos causadores de alguma frustração na pesquisa, pelas restrições ao acesso à informação pretendida.

3.2. Quando procura documentos *online*, normalmente encontra o que procura?

50 % dos inquiridos (P5; P6; P7; P8; P9; P11; P13; P17; P18) revelaram não ter quaisquer dificuldades em encontrar a informação pretendida; 27.8 % quase sempre (P2; P4; P10; P12; P14); e 22.2 % referem que nem sempre obtém a informação de que necessitam (P1; P3; P15; P16).

Apontam, novamente, as bases de dados sob subscrição como um problema e uma das principais causadoras de frustração na pesquisa. (P8; P9; P14).

Os entrevistados referiram ainda, que por “vezes os motores de busca são ineficazes, sendo que as temáticas são mal categorizadas por palavras-chave”, “sem a devida normalização”. E que, apesar de conseguirem obter a informação pretendida, acaba por tornar-se necessário filtrá-la para obter resultados de qualidade (P5; P15; 16)

3.3. Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse?

77.8% (P2; P3; P4; P5; P6; P8; P10; P11; P13; P14; P15; P16; P17; P18) dos entrevistados demonstram não ter dificuldade em obter informação de interesse da área das ciências militares, a nível internacional, nomeadamente, de *“fontes de proveniência americana”*. Sendo que apenas 16.7% (P7; P12; P1) revelaram ter dificuldade em obter a informação.

3.4. No entanto, 88.9 % (P1; P2; P4; P5; P6; P7; P8; P9; P11; P12; P13; P14; P15; P16; P17; P18) revelaram ter grande dificuldade em encontrar informação de áreas de temática militar do seu interesse em língua portuguesa. Pois a *“maioria da informação encontra-se escrita em língua inglesa”* (P1; P4; P5; P11; P15; P18), *“de autores americanos”* (P7; P8; P16; P17; P18) ou *“de autores europeus [ingleses, franceses, holandeses, dinamarqueses, finlandeses, entre outros] que escrevem em inglês”* (P5; P15; P16).

Os entrevistados referem que a maioria da bibliografia que encontram em língua portuguesa é proveniente do Brasil (P6; P14), contudo, *“o seu grau de relevância é menor”* (P8), por ser *“menos credível”* (P17), sendo que *“as terminologias específicas da área diferem, bem como a própria doutrina em relação à seguida em Portugal”* (P5; P18), para além disso, *“existem muitas traduções literais”* (P11; P15; P17) e *“interpretações erradas do conteúdo”* (P15) o que torna *“preferível recorrer diretamente à fonte original em língua inglesa”* (P15; P17).

4. Quando se trata de pesquisar *online* novas temáticas que podem criar desafios adicionais, como procede?

A tendência generalizada foi a de 44.4 % (P2; P3; P4; P7; P8; P10; P13; P17) dos entrevistados que referiram recorrer ao Google para efetuar pesquisas exploratórias, que por sua vez se redirecionam para resultados mais específicos. Um dos entrevistados referiu que *“dependendo da temática”*, efetuava uma *“pesquisa exploratória no Google, que é expandida até chegar às informações específicas pretendidas”*. (P13)

Caso a pesquisa seja específica, é canalizada diretamente para recursos que providenciam acesso a *“informação científica e válida à partida, como repositórios, bibliotecas digitais e sítios web”* (P8), tais como ambientes virtuais de aprendizagem ou colaborativos, sob a forma de *Blogs* e *Fóruns* que permitem a troca de ideias, entre entendidos especializados nas áreas de interesse. Dois

entrevistados (P1; P15) afirmaram recorrer habitualmente à sua “*rede social de interação que permite a partilha de livros, conferências e artigos, entre outros*” (P1). Sendo que um dos inquiridos refere a propósito: “*Neste tipo de ambientes virtuais existe uma liberdade de expressão intelectual de partilha esclarecedora e orientadora.*”(P15)

Um dos entrevistados referiu aceder “*a repositórios específicos, de instituições militares de acesso restrito, que muitas vezes, não se encontram através dos motores de busca e há que ter o link à priori*” para aceder ao recurso. (P17)

Para além destes procedimentos, uma ação bastante comum é a partilha de “*CD’s com as matérias dos cursos anteriores, disponibilizados de um modo informal*” (P18) entre os alunos.

5. Como gosta de consumir informação?

Leitura em formato digital para informação pouco densa, caso, contrário, leitura em formato papel (P11;P3, P1; P12; P16).

Os utilizadores necessitam de obter informação de uma forma rápida e simples, para a realização de trabalhos académicos “*essencialmente para poupar tempo*” (P3). Daí, o fato da informação ser específica e direcionada (P5; P9; P10; P14) para a obtenção de determinadas informações de interesse, que satisfaçam necessidades informacionais particulares (P7; P12; P17; P18), *sendo que “as pesquisas são efetuadas com limites apertados de tempo, preferencialmente, a informação deve ser sistematizada e específica do que se pretende”* (P18). Deve ser ainda, “*constantemente atualizada*” (P9; P10; P15).

Um fator muito importante a ter em conta é a qualidade e fiabilidade da informação (P2; P3; P12), torna-se necessário “*Ter em atenção a confiabilidade das fontes, a sua validade*” (P3), para tal há uma necessidade de filtragem de informação (P2; P12), pois “*tem de haver grande cuidado com a seleção e validação dos artigos na internet*” (P12).

Entrevista- Parte II

Relativamente ao Repositório da Biblioteca do Centro de Recursos do Conhecimento do IESM

6. Mais de metade da amostra afirma conhecer o repositório do IESM:

- 61.1% afirmaram conhecer; (P3; P6; P7; P8; P9; P11; P12; P13; P14; P15; P17)

- 38.9 % afirmaram não conhecer (P1; P2; P4; P5; P10; P16; P18)
 - 77.8% (P1; P2; P3; P4; P5; P6; P7; P8; P9; P10; P11; P14; P16; P17; P18) Afirma não ter documentos depositados no repositório, sendo que apenas 16.7% (P12, P13, P15) referiram ter trabalhos publicados no recurso.
 - Os 16.7% da amostra que afirmaram ter trabalhos publicados no repositório, ao todo, tem cinco trabalhos publicados por eles, nomeadamente, dissertação de mestrado (P13); artigos (P12; P13; P15) e trabalho de investigação (P12; P15).
7. Aos 16.7% da amostra foi questionado o que os motivou a publicar no repositório. Em primeiro lugar, a importância de divulgar a produção científica de qualidade do IESM (P12; P13). A importância de ser mais citado (P13).
8. A tendência contrária verifica-se em relação à publicação em revistas científicas, pois metade da amostra, 50%, (P1; P2; P4; P5; P7; P9; P8; P13; P14) revela ter trabalhos publicados em revistas científicas, da área de interesse.

As razões pelas quais consideram importante publicar em revistas científicas, em primeiro lugar, foi a importância da “*disseminação do conhecimento*” (P4; P5; P7; P8; P9; P14); seguindo-se pela “*importância de ser citado*”, o que confere “*prestígio ao autor*” (P5; P8; P13; P14); a “*divulgação e reconhecimento do trabalho científico da instituição*” (P2; P7; P9); a “*credibilidade das revistas científicas*” (P1; P13) pela “*arbitragem científica de análise dos trabalhos, que é tido como um indicador de qualidade*” (P13); os investigadores, que enveredam pela “*carreira académica, em especial ao nível dos doutoramentos, são incentivados a publicar em revistas de referência*”, Estimulo por parte da academia. (P7); o “*prazer pessoal na publicação*” (P4; P7).

9. Conclui-se que a maioria dos participantes (94.4% - P1; P2; P3; P4; P5; P6; P7; P8; P9; P10; P11; P13; P14; P15 P16; P17; P18) consideram importante a existência de uma política de auto arquivo para a publicação no repositório do IESM, sendo que apenas um dos participantes, referiu não achar a ação relevante.

As justificações dadas, foram, em primeiro lugar, a importância da partilha da informação na comunidade (50% - P2; P4; P5; P7; P8; P9; P10; P16; P18) e a interessados externos (44.4% - P4; P5; P7, P8; P9; P10; P14; P15); seguida por a valorização do estatuto do IESM (38.9% - P3; P9; P12; P13; P14; P15; P16) “*enquanto instituição produtora de conteúdos científicos de valor*” (P1; P6), o que, por consequência, demonstra a “*qualidade dos seus docentes e discentes*” (P1; P14). Um dos

inquiridos referiu que a importância deste repositório relaciona-se com o facto de “*disponibilizar informação muito específica, de temas relacionados com as Forças Armadas, conteúdos muito difíceis de encontrar noutros repositórios académicos*” (P7). Outra justificação pertinente foi o facto deste repositório poder ser um “*recurso que contribui para o melhoramento da visão externa acerca do que é a Defesa Nacional, algo inexistente*” (P4) através da disponibilização de informação de qualidade ao acesso do público; para tal, o auto-arquivo “*é importante para o enriquecimento do repositório, maior acesso, credibilidade e partilha da informação científica de qualidade*” (P11).

No entanto, evidenciaram a importância de se ter em conta os trabalhos classificados, que não podem estar ao acesso público. A solução apontada para esta questão, foi a restrição do acesso à informação através de vários níveis de acesso, de acordo com as credenciais requeridas (22.2 % - P2; P13; P15; P17).

10. O que considera que poderia levar a uma maior utilização do Repositório do IESM?

1) Os entrevistados consideram que a publicitação do repositório a nível interno é um fator essencial. (72.2% - P1; P4; P5; P6; P7; P9; P10; P11; P12; P13; P15; P16; P18), pois uma parte da comunidade do IESM desconhece a sua existência ou não considera o recurso relevante;

2) Alimentação e atualização constante do repositório (38.9% - P2; P3; P10; P11; P14; P16; P17).

3) Impulso por parte dos docentes, estímulo por parte das disciplinas (11.1% - P6; P8). Uma resposta de um dos entrevistados ilustra bem este aspeto, e permite compreender dinâmicas na lecionação dos cursos na instituição:

“Os Cursos no IESM são feitos sob muita pressão. Inicialmente estes cursos foram criados não tendo como principal foco a criação de produção científica, mas sim, para que funcionassem como formação altamente exigente que formasse oficiais preparados para aguentar a pressão e que não quebrassem psicologicamente. Atualmente, este não é o foco nos planos dos cursos, contudo, é um aspeto que persiste, tanto a nível doutrinário como de trabalho. Posto isto, os alunos tem pouco tempo para fazer os trabalhos e funcionam por reação, os alunos iriam ao repositório a pedido do professor, obter especificamente o que necessitam. A utilização do repositório, partiria portanto, do incentivo dos próprios professores.” (P8)

4) O repositório teria que estar organizado em diferentes níveis de acesso e de utilização (P5);

- 5) Um dos participantes referiu a necessidade de desenvolver um sistema de envio de *newsletters* digitais, mensalmente, que permitisse “*dar a conhecer o repositório e os seus conteúdos bem como, a coleção da própria biblioteca, em especial das novas entradas*” (P1);
- 6) Existem “*Dvd’s que passam de ano para ano, de uma forma informal e interna. Seria importante publicar essa informação, pois perta desta, é conteúdo didático importante disponibilizado pelos docentes*” [que teriam que autorizar a publicação desse mesmo conteúdo em acesso aberto]. No que se refere aos trabalhos dos alunos, “*teriam de haver mecanismos de seleção do mesmo, e de outra informação pertinente para a tornar pública.*” (P2)
- 7) “A biblioteca não se encontra atualizada, por falta de fundos. Seria então importante utilizar o repositório, que não requer quaisquer custos associados, como uma ferramenta de partilha de conteúdo atual e específico” (P3);
- 8) Resolução de problemas relacionados com a qualidade da internet no próprio instituto. A falta de qualidade deste serviço é um “*aspeto desmotivador*” (P9), que deveria ser resolvido.

11. O que pensa do repositório enquanto um potencial instrumento de cocriação de conteúdos?

Todos os participantes demonstraram ter a perceção de que o repositório do IESM pode ser uma ferramenta de cocriação de conteúdos importante (100% - P1; P2; P3; P4; P5; P6; P7; P8; P9; P10; P11; P12; P13; P14; P15; P16; P17; P18), “caso seja alimentado com informação de valor” (P2; P9; P11) específica e direcionada para as necessidades da comunidade do instituto (P3; P6; P7; P11; P12), e caso hajam “estímulos” para a sua utilização (P16). Este pode ser um “*incentivo à melhoria da qualidade dos trabalhos*” (P9; P13; P18). Os “*trabalhos publicados poderão dar origem a novos trabalhos*” (P3; P6; P7; P18) e ao desenvolvimento de “*novos caminhos nas diferentes áreas científicas*” (P15). Poderão ainda “*servir de referência*” a interessados externos (P5), nomeadamente, de outros estabelecimentos de ensino. Sendo que o conceito de cocriação “*é também importante numa perspetiva de colaboração entre instituições, que é hoje em dia, essencial do ponto de vista da investigação*” (P14) e no desenvolvimento de interações essenciais. Sendo que a tendência futura, segundo um dos participantes, é a de que “*o repositório poderá vir a ter um maior potencial de cocriação, pois muitos docentes encontram-se, atualmente, em cursos de doutoramento, e cada vez mais fazem parte de uma comunidade que vai começar a alimentar-se a si própria em termos de produção científica, e portanto, o volume de produção vai incentivar a publicação no repositório.*” (P8)

Apesar dos entrevistados terem demonstrado que compreendem a importância e o potencial que o repositório pode ter como ferramenta de cocriação de conteúdos, na prática, e no contexto da comunidade do IESM, foi comprovado que a comunidade ainda não é cocriadora de informação.

APÊNDICE D.4.: Entrevistas à amostra representativa da comunidade do IESM

Docentes/ investigadores/coordenadores

P1 - 10 de Maio de 2013

Dados Genéricos:

Idade: **49**

Posto: **Capitão de Mar e Guerra**

Estatuto no IESM: **Diretor do Curso de Estado-maior Conjunto (CEMC)**

PARTE I

Hábitos de pesquisa e consumo de informação

12. Ao efetuar uma pesquisa para a realização dos seus trabalhos tem preferência pelo formato eletrónico ou impresso? **Formato Eletrónico. Pesquisa eletronicamente, contudo, para leitura mais extensa, imprime.**

12.1. Porquê?

g. Facilidade de utilização

h. Pesquisa

i. Possibilidade de guardar e imprimir

j. Familiaridade com o formato

k. Facilidade de acesso/leitura

l. Outros motivos:

13. Quando realiza pesquisas online, onde tem por hábito pesquisar informação?

g. Ferramentas online disponibilizadas pela biblioteca do IESM

h. Repositórios

i. Bibliotecas Digitais

j. Sítios web (exe: Blogs, Fóruns)

k. Google

l. Outras hipóteses:

13.1. O que o leva a selecionar estes recursos para realização de pesquisas?

A seleção destes recursos de pesquisa justifica-se pela consistência e credibilidade das fontes, bem como pelo seu valor. Coerência em termos de valor metodológico e

consequência no sentido valorativo que o trabalho (final) tem para a comunidade interessada.

14. Relativamente às ferramentas de pesquisa online.

14.1. Sente dificuldades em utiliza-las?

Não.

14.2. Quando procura documentos online, normalmente encontra o que procura?

Nem sempre.

14.3. Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse?

Nem sempre.

14.4. Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse em Língua Portuguesa?

Grande dificuldade. Maioritariamente, a pesquisa é realizada em inglês pois grande parte de bibliografia é Americana.

15. Quando se trata de pesquisar online novas temáticas que podem criar desafios adicionais, como procede?

Não há grande dificuldade devido ao fato de ter uma rede social de interação que permite a partilha de livros, conferências e artigos, entre outros.

16. Como gosta de consumir informação?

Pesquisa exploratória no Google. Leitura de livros e/ou artigos extensos em formato papel. Pequenos artigos ou outras informações de leitura rápida ou visualização de conferências on-line.

Parte II

Repositório da Biblioteca do Centro de Recursos do Conhecimento do IESM

17. Conhece o Repositório do IESM?

Sim

Não (passar à questão 8)

18. Tem documentos da sua autoria depositados no Repositório?

Sim

Não (passar para a questão 8)

19. Tem trabalhos publicados em revistas científicas?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porque considera importante publicar em revistas científicas?

Devido à sua credibilidade.

20. Acha importante a existência de uma política de auto arquivo que obrigue à publicação da produção acadêmica do IESM, no repositório, à semelhança de outras instituições universitárias?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porquê?

Considero que os professores, e a própria instituição, são aquilo que os seus alunos forem, em termos de resultados e produção académica. Assim como, uma qualitativa produção académica acaba por ser consequência e reflexo do valor do trabalho dos professores. O foco deve estar nos alunos, se na instituição são formados bons alunos, por consequência, há boa produção científica e um reforço da credibilidade da instituição e da sua comunidade (professores e alunos).

21. O que considera que poderia levar a uma maior utilização do Repositório do IESM?

A sua publicitação e facilidade de utilização.

Como sugestão, envio de newsletters digitais todos os meses, de modo a dar a conhecer o repositório, bem como a coleção da própria biblioteca, em especial as novas entradas.

22. O que pensa do repositório enquanto um potencial instrumento de co- criação de conteúdos?

É uma ferramenta de cocriação importante. Dá como referência a página da Naval War College.

Dados Genéricos:

Idade: **56**

Posto: **Coronel**

Estatuto no IESM: **Coordenador de Área de Ensino de Administração**

PARTE I

Hábitos de pesquisa e consumo de informação

1. Ao efetuar uma pesquisa para a realização dos seus trabalhos tem preferência pelo formato **eletrônico** ou impresso?
 - a. Porquê?
 - a. Facilidade de utilização**
 - b. Pesquisa**
 - c. Possibilidade de guardar e imprimir**
 - d. Familiaridade com o formato**
 - e. Facilidade de acesso/leitura**
 - f. Outros motivos:
2. Quando realiza pesquisas online, onde tem por hábito pesquisar informação?
 - a. Ferramentas online disponibilizadas pela biblioteca do IESM
 - b. Repositórios
 - c. Bibliotecas Digitais
 - d. Sítios web (exe: Blogs, Fóruns)
 - e. Google**
 - f. Outras hipóteses:

2.1.O que o leva a selecionar estes recursos para realização de pesquisas?

Facilidade de Acesso, contudo, ter em conta a necessidade de seleção da informação.

3. Relativamente às ferramentas de pesquisa online.

3.1.Sente dificuldades em utiliza-las?

Por vezes sim, como por exemplo, os repositórios universitários a sua utilização não é muito amigável.

3.2.Quando procura documentos online, normalmente encontra o que procura?

Na generalidade sim.

3.3.Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse?

Sim, em especial fontes Americanas.

3.4.Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse em Língua Portuguesa?

Um pouco mais difícil. Ao nível de informação de interesse dos Ministérios da Defesa, é maioritariamente americana, francesa e Inglesa.

4. Quando se trata de pesquisar online novas temáticas que podem criar desafios adicionais, como procede?

Pesquisa exploratória no Google. Alguma pesquisa na biblioteca do instituto.

5. Como gosta de consumir informação?

Pesquisa exploratória no Google, acesso aos sites de interesse e filtragem da informação relevante. Para uma informação atualizada, consulta periódicos online.

Parte II

Repositório da Biblioteca do Centro de Recursos do Conhecimento do IESM

6. Conhece o Repositório do IESM?

Sim

Não (passar à questão 8)

7. Tem documentos da sua autoria depositados no Repositório?

Sim

Não (passar para a questão 8)

9. Tem trabalhos publicados em revistas científicas?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porque considera importante publicar em revistas científicas?

Apesar de não ser docente, mas sim coordenador de área de ensino, considera que a comunidade de professores/investigadores devem publicar os seus trabalhos de qualidade no repositório, como uma forma de divulgação e reconhecimento do próprio trabalho científico do IESM.

10. Acha importante a existência de uma política de auto arquivo que obrigue à publicação da produção académica do IESM, no repositório, à semelhança de outras instituições universitárias?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porquê?

É importante depositar os trabalhos de qualidade da instituição, tendo em conta que existem temas restritos, os quais não podem estar acessíveis ao público exterior, mas devem encontrar-se ao acesso dos alunos.

11. O que considera que poderia levar a uma maior utilização do Repositório do IESM?

Alimentação do repositório, facilidade de utilização.

De ano para ano os cursos passam DVD's com informações para o ano seguinte, de uma forma informal e interna. O repositório poderia ser organizado de modo a que essa informação fosse disponível, contudo, teria de haver mecanismos de seleção dos trabalhos de qualidade e de outra informação pertinente para tornar pública, tendo sempre em conta que existe informação de temáticas sensíveis que não podem ser de domínio publico.

12. O que pensa do repositório enquanto um potencial instrumento de co- criação de conteúdos?

Seria um importante instrumento de co-criação caso fosse alimentado com informação de valor e sistematizada, o que levaria a uma maior utilização.

Dados Genéricos:

Idade: **49**

Posto: **Coronel**

Estatuto no IESM: **Diretor do Curso Superior de Promoção a Oficial Superior GNR (CPOS GNR)**

PARTE I

Hábitos de pesquisa e consumo de informação

1. Ao efetuar uma pesquisa para a realização dos seus trabalhos tem preferência pelo formato **eletrónico** ou impresso?
 - 1.1. Porquê?
 - a. Facilidade de utilização
 - b. Pesquisa**
 - c. Possibilidade de guardar e imprimir**
 - d. Familiaridade com o formato
 - e. Facilidade de acesso/leitura
 - f. Outros motivos:
2. Quando realiza pesquisas online, onde tem por hábito pesquisar informação?
 - a. Ferramentas online disponibilizadas pela biblioteca do IESM
 - b. Repositórios
 - c. Bibliotecas Digitais (Universitárias)**
 - d. Sítios web (exe: Blogs, Fóruns)
 - e. Google**
 - f. Outras hipóteses:
 - 2.1. O que o leva a selecionar estes recursos para realização de pesquisas?

Facilidade e acesso direto, relativamente ao Google. Credibilidade da informação das bibliotecas digitais.
3. Relativamente às ferramentas de pesquisa online.
 - 3.1. Sente dificuldades em utiliza-las?

Não.

3.2. Quando procura documentos online, normalmente encontra o que procura?

Nem sempre, dependendo da especificidade da temática.

3.3. Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse?

Sim, pois trabalho diretamente com a área de segurança e defesa, sendo que muita da informação utilizada é adquirida diretamente nos sites do Ministério.

3.4. Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse em Língua Portuguesa?

Sim, pois em termos de segurança e defesa a informação que interessa está diretamente relacionada com o país.

Para temáticas mais generalistas a pesquisa é realizada em Português e Inglês.

4. Quando se trata de pesquisar online novas temáticas que podem criar desafios adicionais, como procede?

Inicia uma pesquisa exploratória pelo Google ou Google académico. Geralmente não tem problema na pesquisa. Por vezes gostaria de obter obras completas de referência que não existem na internet.

5. Como gosta de consumir informação?

Pesquisa por tema em vários sites de modo interligado, tendo sempre em atenção a confiabilidade das fontes, a sua validade. Prefere obter uma pesquisa rápida essencialmente para poupar tempo.

Há uma sensibilização para a poupança de papel/impressão, contudo caso tenha que fazer uma leitura densa e extensa prefere fazer uma leitura em formato papel.

Parte II

Repositório da Biblioteca do Centro de Recursos do Conhecimento do IESM

6. Conhece o Repositório do IESM?

Sim

Não (passar à questão 8)

7. Tem documentos da sua autoria depositados no Repositório?

Sim

Não (passar para a questão 8)

8. Tem trabalhos publicados em revistas científicas?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porque considera importante publicar em revistas científicas?

9. Acha importante a existência de uma política de auto arquivo que obrigue à publicação da produção académica do IESM, no repositório, à semelhança de outras instituições universitárias?

Sim

Não

9.1. Caso tenha respondido SIM, porquê?

É importante publicar no repositório em acesso aberto, trabalhos de qualidade, dependendo da temática em causa, de cariz militar, pois pode ser de domínio publico ou não.

A publicação de informação de valor é importante até para o estatuto académico do próprio IESM.

10. O que considera que poderia levar a uma maior utilização do Repositório do IESM?

Alimentação constante em quantidade e diversidade de temáticas, em especial, no que diz respeito a obras relacionadas com segurança e defesa.

Atualmente, a falta de fundos dificulta a atualização da biblioteca e por essa razão, ter informação publicada no repositório seria cada vez mais pertinente, pois não há quaisquer custos associados. Note-se que, relativamente a informação como os trabalhos dos alunos, deveria ser publicada após a sua validação pelo professor que orienta os trabalhos em questão, numa fase inicial.

11. O que pensa do repositório enquanto um potencial instrumento de co- criação de conteúdos?

É importante. O repositório pode ser uma ferramenta de grande utilidade quando tem um conjunto de informação, que pode, inclusivamente ser utilizada para criar obras de referência. Há alguma necessidade de informação de valor de cariz militar específico e direcionado para a área de ensino da GNR. A partir dos trabalhos publicados seria possível o desenvolvimento de outros trabalhos e a consulta de bibliografia de referência importante.

Dados Genéricos:

Idade: **49**

Posto: **Tenente Coronel**

Estatuto no IESM: **Docente/Curso: Professor Área Ensino de Administração**

PARTE I

Hábitos de pesquisa e consumo de informação

1. Ao efetuar uma pesquisa para a realização dos seus trabalhos tem preferência pelo **formato eletrônico ou impresso? As duas opções. Geralmente inicia a pesquisa eletronicamente, posteriormente, encontra o que procura e guarda. Adquire inúmeros livros de temáticas diversificadas em formato papel.**

1.1. Porquê?

- a. **Facilidade de utilização**
- b. **Pesquisa**
- c. **Possibilidade de guardar e imprimir**
- d. **Familiaridade com o formato**
- e. **Facilidade de acesso/leitura**
- f. Outros motivos: **Custo, que no caso, é nulo.**

2. Quando realiza pesquisas online, onde tem por hábito pesquisar informação?

- a. Ferramentas online disponibilizadas pela biblioteca do IESM
- b. **Repositórios**
- c. **Bibliotecas Digitais**
- d. Sítios web (exe: Blogs, Fóruns)
- e. **Google**
- f. Outras hipóteses:

2.1. O que o leva a selecionar estes recursos para realização de pesquisas?

Ponto de vista prático/custo. Tendo sempre em conta a filtragem informacional que tem de ser feita, em especial no que diz respeito ao Google.

3. Relativamente às ferramentas de pesquisa online.

3.1.Sente dificuldades em utiliza-las?

Não.

3.2.Quando procura documentos online, normalmente encontra o que procura?

Quase sempre.

3.3.Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse?

Sim. Não é difícil encontrar o que se pesquisa, relativamente à matéria não classificada, evidentemente.

3.4.Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse em Língua Portuguesa?

Não, a bibliografia é maioritariamente de origem Norte Americana.

4. Quando se trata de pesquisar online novas temáticas que podem criar desafios adicionais, como procede?

Enquadramento e seleção inicial no Google, para efetuar uma análise da informação disponível. A informação retirada da internet é arquivada no computador. Hábito de pesquisa em Bibliotecas Digitais, inclusivamente no catálogo on-line da Biblioteca Nacional à qual se dirige pessoalmente. Adquire muitos livros por compra de diversas temáticas de cariz militar, entre outras.

5. Como gosta de consumir informação?

Procura ativamente pela informação de interesse, pesquisa em fontes de informação de uma forma interligada e apreensão de forma abrangente do conhecimento, faz da pesquisa um hábito quotidiano.

Parte II

Repositório da Biblioteca do Centro de Recursos do Conhecimento do IESM

6. Conhece o Repositório do IESM?

Sim

Não (passar à questão 8)

7. Tem documentos da sua autoria depositados no Repositório?

Sim

Não (passar para a questão 8)

8. Tem trabalhos publicados em revistas científicas?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porque considera importante publicar em revistas científicas?

Disseminação do conhecimento. Prazer pessoal na publicação. Dar a conhecer novas perspetivas e pontos de vista pessoais.

9. Acha importante a existência de uma política de auto arquivo que obrigue à publicação da produção académica do IESM, no repositório, à semelhança de outras instituições universitárias?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porquê?

Disseminação da informação. Todos os assuntos de Defesa Nacional dizem respeito ao povo Português e à sua segurança e bem-estar. Informação de qualidade que contribua para o melhoramento de visão do que é a defesa Nacional, percepção que não existe.

10. O que considera que poderia levar a uma maior utilização do Repositório do IESM?

Promoção do repositório.

11. O que pensa do repositório enquanto um potencial instrumento de co- criação de conteúdos?

É uma importante ferramenta de cocriação, no sentido da comunicação e disseminação da informação, inclusivamente, a um nível global

Dados Genéricos:

Idade: **48**

Posto: **Coronel de Artilharia**

Estatuto no IESM: **Diretor do CPOS-E e CEM-E**

PARTE I

Hábitos de pesquisa e consumo de informação

1. Ao efetuar uma pesquisa para a realização dos seus trabalhos tem preferência pelo formato **eletrônico** ou impresso?

1.1 Porquê?

- a. Facilidade de utilização
- b. Pesquisa**
- c. Possibilidade de guardar e imprimir**
- d. Familiaridade com o formato
- e. Facilidade de acesso/leitura
- f. Outros motivos:

2. Quando realiza pesquisas online, onde tem por hábito pesquisar informação?

- a. Ferramentas online disponibilizadas pela biblioteca do IESM
- b. Repositórios
- c. Bibliotecas Digitais
- d. Sítios web (exe: Blogs, Fóruns)
- e. Google**
- f. Outras hipóteses: Sites específicos de natureza militar

2.1 O que o leva a selecionar estes recursos para realização de pesquisas?

Facilidade de utilização; disponibilidade da informação; rapidez e eficácia na pesquisa, que nem sempre é garantida por questões de validade informacional.

3. Relativamente às ferramentas de pesquisa online.

3.1 Sente dificuldades em utiliza-las?

Não.

3.2 Quando procura documentos online, normalmente encontra o que procura?
Sim, contudo, há que ter em atenção a necessidade de filtragem da informação.

3.3 Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse?

Sim.

3.4 Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse em Língua Portuguesa?

Não. No entanto, depende da pesquisa que é feita e o tema em causa. Ainda assim, a maioria da informação é de origem inglesa, seja ela de proveniência americana ou europeia de autores que escrevem em inglês. É difícil encontrar informação em português de Portugal. Em português do Brasil, é mais fácil, contudo, a terminologia nos textos de temática militar, e à semelhança de outras áreas científicas, difere.

A própria doutrina brasileira diverge um pouco da doutrina de referência seguida em Portugal.

4. Quando se trata de pesquisar online novas temáticas que podem criar desafios adicionais, como procede?

Inicialmente, identificação de fontes (análise dos estudos semelhantes existentes, conversas com entendidos na temática); seguidamente elaborar um plano para a pesquisa, tendo em conta a gestão do tempo que se tem ao dispor para explorar as diferentes fontes exaustivamente, aprofundamento das fontes a partir das iniciais. É importante ter um conjunto sólido de referências de qualidade obtidas, tanto através de consultas e documentos on-line, bem como, obras de referências em formato papel.

5. Como gosta de consumir informação?

Consumo informacional tendo por base competências de gestão de informação aprendidas aquando o exercício de funções num Quartel-general da NATO. A informação tinha que ser disponibilizada ao comandante de uma forma o mais condensado e útil possível.

Havia uma grande necessidade de tratar/filtrar a informação que era dispensável. A informação era dividida em três tipos: 1. “Informação crítica”, que era

indispensável na tomada de conhecimento; 2. “informação importante” (informação que deveria estar disponível mas não tinha o mesmo grau de importância da primeira) e a informação “it’s nice to know” (informação que, caso houvesse tempo, seria incluída na tomada de conhecimento, caso contrario poderia ser excluída).

Parte II

Repositório da Biblioteca do Centro de Recursos do Conhecimento do IESM

6. Conhece o Repositório do IESM?

Sim

Não (passar à questão 8)

8. Tem trabalhos publicados em revistas científicas?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porque considera importante publicar em revistas científicas? **Contribuição para o conhecimento; divulgação do trabalho para benefício de terceiros; importância de ser citado.**

9. Acha importante a existência de uma política de auto arquivo que obrigue à publicação da produção académica do IESM, no repositório, à semelhança de outras instituições universitárias?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porquê?

Garantir a consulta e partilha futura; apoio a novos trabalhos; forma de divulgação da informação pertinente.

10. O que considera que poderia levar a uma maior utilização do Repositório do IESM?

Divulgação do repositório. O repositório deveria estar organizado em diferentes níveis de acesso e de utilização. Deve ser dada atenção especial à informação classificada, através de rigorosos mecanismos de agrupamento dessa mesma informação.

11. O que pensa do repositório enquanto um potencial instrumento de co- criação de conteúdos?

É uma ferramenta importante. O repositório guarda e permite o acesso, de uma forma mais eficaz, a informação que eventualmente faz parte da coleção física da biblioteca, e que, estando disponível no repositório permitiria um acesso mais vasto e efetivo à comunidade do IESM e interessados exteriores.

Dados Genéricos:

Idade: **51**

Posto: **Coronel**

Estatuto no IESM: **Coordenador de Área de Ensino: de Estratégia**

PARTE I

Hábitos de pesquisa e consumo de informação

1. Ao efetuar uma pesquisa para a realização dos seus trabalhos tem preferência pelo formato **eletrônico** ou impresso?
 - 1.1. Porquê?
 - a. Facilidade de utilização
 - b. Pesquisa**
 - c. Possibilidade de guardar e imprimir**
 - d. Familiaridade com o formato
 - e. Facilidade de acesso/leitura**
 - f. Outros motivos:
2. Quando realiza pesquisas online, onde tem por hábito pesquisar informação?
 - a. Ferramentas online disponibilizadas pela biblioteca do IESM
 - b. Repositórios
 - c. Bibliotecas Digitais**
 - d. Sítios web (exe: Blogs, Fóruns)
 - e. Google**
 - f. Outras hipóteses
 - 2.1. O que o leva a selecionar estes recursos para realização de pesquisas?
A diversidade de informação disponível no; a possibilidade de pesquisa por temas; motivos práticos da própria pesquisa online.
3. Relativamente às ferramentas de pesquisa online.
 - 3.1. Sente dificuldades em utiliza-las?
Não.
 - 3.2. Quando procura documentos online, normalmente encontra o que procura?

Sim.

3.3. Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse?

Sim.

3.4. Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse em Língua Portuguesa?

Sim, em português do Brasil, em português de Portugal, é muito mais difícil.

4. Quando se trata de pesquisar online novas temáticas que podem criar desafios adicionais, como procede?

Diversifica as fontes da pesquisas

5. Como gosta de consumir informação?

Pesquisa exploratória interligada de fonte em fonte.

Parte II

Repositório da Biblioteca do Centro de Recursos do Conhecimento do IESM

6. Conhece o Repositório do IESM?

Sim

Não (passar à questão 9)

7. Tem documentos da sua autoria depositados no Repositório?

Sim

Não (passar para a questão 9)

8. Tem trabalhos publicados em revistas científicas?

Não

Caso tenha respondido SIM, porque considera importante publicar em revistas científicas?

9. Acha importante a existência de uma política de auto arquivo que obrigue à publicação da produção académica do IESM, no repositório, à semelhança de outras instituições universitárias?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porquê?

Importância de divulgar os trabalhos de qualidade do IESM.

10. O que considera que poderia levar a uma maior utilização do Repositório do IESM?

Divulgação e incentivo aos docentes para publicação no repositório.

11. O que pensa do repositório enquanto um potencial instrumento de co- criação de conteúdos?

É importante no sentido de divulgar trabalhos de qualidade de temáticas específicas e inovadoras que poderão dar origem ao desenvolvimento de novos trabalhos.

Dados Genéricos:

Idade: **43**

Posto: **Capitão-tenente**

Estatuto no IESM: **Docente/Curso: Professor AEE**

PARTE I

Hábitos de pesquisa e consumo de informação

1. Ao efetuar uma pesquisa para a realização dos seus trabalhos tem preferência pelo formato **eletrônico** ou impresso?

1.1. Porquê?

- a. Facilidade de utilização
- b. Pesquisa**
- c. Possibilidade de guardar e imprimir**
- d. Familiaridade com o formato
- e. Facilidade de acesso/leitura**
- f. Outros motivos:

2. Quando realiza pesquisas online, onde tem por hábito pesquisar informação?

- a. Ferramentas online disponibilizadas pela biblioteca do IESM
- b. Repositórios
- c. Bibliotecas Digitais**
- d. Sítios web (exe: Blogs, Fóruns)
- e. Google**
- f. Outras hipóteses:

2.1. O que o leva a selecionar estes recursos para realização de pesquisas?

Utilização do Google para realização de pesquisas exploratórias.

Pesquisa em bibliotecas digitais devido à credibilidade da informação.

3. Relativamente às ferramentas de pesquisa online.

3.1. Sente dificuldades em utiliza-las?

Sim, em especial no que diz respeito a Bibliotecas Digitais, em que o seu funcionamento, por vezes, se torna pouco amigável. Existem ainda plataformas que exigem subscrição, o que acaba por se tornar uma barreira no acesso à informação de interesse. Por exemplo, apesar de estar inscrito na B-On através de VPN, o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, pela qual tenho acesso à plataforma, por vezes, restringe-me a entrada à mesma sem justificação.

3.2. Quando procura documentos online, normalmente encontra o que procura?

Sim, normalmente.

3.3. Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse?

Não. Existe alguma dificuldade em encontrar informação específica relativa à área de interesse (forças armadas portuguesas), inclusivamente informação não classificada, comparativamente a pesquisas na mesma área noutros países, cuja investigação se torna mais fácil.

3.4. Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse em Língua Portuguesa?

Não. A bibliografia é maioritariamente de origem americana ou europeia, nomeadamente, estudos sobre as forças armadas Dinamarquesas, Inglesas, Francesas, Holandesas, entre outros.

4. Quando se trata de pesquisar online novas temáticas que podem criar desafios adicionais, como procede?

Pesquisa exploratória no Google. Refina e especifica as palavras-chave, consoante os documentos que são recuperados na pesquisa e redirecionando para os assuntos de interesse.

5. Como gosta de consumir informação?

Em função de necessidades pontuais, direcionados para os trabalhos que se estão a realizar.

Parte II

Repositório da Biblioteca do Centro de Recursos do Conhecimento do IESM

6. Conhece o Repositório do IESM?

Sim

Não

7. Tem documentos da sua autoria depositados no Repositório?

Sim

Não

8. Tem trabalhos publicados em revistas científicas?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porque considera importante publicar em revistas científicas? **Satisfação pessoal na partilha de informação. Pela pressão exercida para que se publique em revistas científicas. Reconhecimento da própria instituição.**

9. Acha importante a existência de uma política de auto arquivo que obrigue à publicação da produção académica do IESM, no repositório, à semelhança de outras instituições universitárias?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porquê?

Facilitar o acesso a assuntos específicos difíceis de encontrar noutros repositórios em Portugal; assuntos relacionados com as Forças Armadas Portuguesas- informação escassa a um nível on-line; Guardar e disponibilizar o que é feito sobre diversas temáticas a outros interessados e, em especial, para servirem de ponto de partida para trabalhos futuros de qualidade.

10. O que considera que poderia levar a uma maior utilização do Repositório do IESM?

A sua divulgação poderia estar referenciada na plataforma Moodle, muito utilizada no contexto de ensino do Instituto.

A plataforma está em acesso aberto, mas deveria ter em atenção a restrição ao público em geral de trabalhos classificados.

11. O que pensa do repositório enquanto um potencial instrumento de co- criação de conteúdos?

O repositório tem uma grande potencialidade. O repositório do IESM, caso fosse alimentado com informação de qualidade de temáticas específicas importantes seria muito útil para a realização de outros trabalhos académicos e funcionar como um instrumento de cocriação útil para a comunidade.

Dados Genéricos:

Idade: **37**

Posto: **Major**

Estatuto no IESM: **Docente/Curso: de todos os cursos exceto o CPOG**

PARTE I

Hábitos de pesquisa e consumo de informação

1. Ao efetuar uma pesquisa para a realização dos seus trabalhos tem preferência pelo formato **eletrônico** ou impresso?

1.1. Porquê?

- a. **Facilidade de utilização**
- b. **Pesquisa**
- c. Possibilidade de guardar e imprimir
- d. Familiaridade com o formato
- e. Facilidade de acesso/leitura
- f. Outros motivos:

2. Quando realiza pesquisas online, onde tem por hábito pesquisar informação?

- a. **Ferramentas online disponibilizadas pela biblioteca do IESM**
- b. **Repositórios**
- c. **Bibliotecas Digitais**
- d. **Sítios web (exe: Blogs, Fóruns)**
- e. **Google**
- f. Outras hipóteses:

2.1. O que o leva a selecionar estes recursos para realização de pesquisas?

Seleção de informação válida e importante, para uma apreensão máxima da informação necessária.

3. Relativamente às ferramentas de pesquisa online.

3.1. Sente dificuldades em utiliza-las?

Não

3.2. Quando procura documentos online, normalmente encontra o que procura?

Sim. E normalmente efetuo a pesquisa com um objetivo desde logo específico e determinado. A dificuldade que noto, depende da disponibilidade do próprio documento, no sentido em que só me é permitido o seu acesso pagando e aí depende da relevância da própria informação.

3.3. Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse?

Sim

3.4. Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse em Língua Portuguesa?

Não. Normalmente a pesquisa é feita em inglês, devido ao fato de muita bibliografia ser de origem Norte Americana. Existe também informação em repositórios brasileiros, contudo, o seu grau de relevância é menor.

4. Quando se trata de pesquisar online novas temáticas que podem criar desafios adicionais, como procede?

Caso me sinta perdido, faço uma pesquisa inicial no Google ou Google académico de um modo exploratório. Caso saiba logo à partida o que pretendo, direciono a pesquisa diretamente para locais onde se encontra a informação científica e válida à partida, nomeadamente, repositórios, bibliotecas digitais, entre outros (veja questão 2.).

5. Como gosta de consumir informação?

Pesquisa interligada de fonte a fonte. Perceber a partir de certos autores de referência qual a bibliografia relevante a pesquisar.

Parte II

Repositório da Biblioteca do Centro de Recursos do Conhecimento do IESM

6. Conhece o Repositório do IESM?

Sim

Não (passar à questão 9)

7. Tem documentos da sua autoria depositados no Repositório?

Sim

Não (passar para a questão 8)

8. Tem trabalhos publicados em revistas científicas?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porque considera importante publicar em revistas científicas?

Prestígio; contributo para o avanço de qualquer campo científico.

9. Acha importante a existência de uma política de auto arquivo que obrigue à publicação da produção académica do IESM, no repositório, à semelhança de outras instituições universitárias?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porquê?

É importante para que certas abordagens científicas válidas não se percam e estejam disponíveis aos interessados.

10. O que considera que poderia levar a uma maior utilização do Repositório do IESM?

Impulso por parte dos docentes (estimulo por parte das disciplinas).

Os cursos no IESM são feitos sob muita pressão. Inicialmente estes cursos foram criados não tendo como principal foco a criação científica mas sim para que funcionassem como formação altamente exigente que formasse oficiais preparados para aguentar a pressão, ou seja, que não quebrassem psicologicamente. Atualmente, este aspeto já não é tão focado nos planos dos cursos, contudo, é um aspeto que persiste, tanto a nível doutrinário como de trabalho. Posto isto, os alunos tem pouco tempo para fazer os trabalhos e funcionam por reação, os alunos iriam ao repositório do IESM a pedido do professor, obter especificamente o que necessitam. A utilização do repositório partiria, portanto, do incentivo dos próprios professores.

11. O que pensa do repositório enquanto um potencial instrumento de co- criação de conteúdos?

Poderá vir a ser mais, pois muitos docentes estão em cursos de doutoramento, cada vez mais fazem parte de uma comunidade que vai começar a alimentar-se a si própria, em termos de produção científica. E portanto, o volume de produção científica vai incentivar à publicação no repositório.

Dados Genéricos:

Idade: **51**

Posto: **Coronel**

Estatuto no IESM: **Coordenador de Área de Ensino: GNR**

PARTE I

Hábitos de pesquisa e consumo de informação

1. Ao efetuar uma pesquisa para a realização dos seus trabalhos tem preferência pelo formato **eletrônico** ou impresso?

1.1. Porquê?

- a. **Facilidade de utilização**
- b. **Pesquisa**
- c. **Possibilidade de guardar e imprimir**
- d. **Familiaridade com o formato**
- e. **Facilidade de acesso/leitura**
- f. Outros motivos:

2. Quando realiza pesquisas online, onde tem por hábito pesquisar informação?

- a. **Ferramentas online disponibilizadas pela biblioteca do IESM**
- b. Repositórios
- c. Bibliotecas Digitais
- d. Sítios web (exe: Blogs, Fóruns)
- e. **Google**
- f. Outras hipóteses:

2.1. O que o leva a selecionar estes recursos para realização de pesquisas?

Pesquisa por necessidade decorrente do serviço. Pesquisa exploratória interligada de referência em referência, permitindo especificar a pesquisa gradualmente para uma apreensão máxima da informação pretendida.

Pesquisa no Google, para exploração da informação existente; pesquisa no catálogo da biblioteca para obter informação específica. A pesquisa é direcionada para temáticas relacionadas com as Forças Armadas.

3. Relativamente às ferramentas de pesquisa online.

3.1. Sente dificuldades em utilizá-las?

Não.

3.2. Quando procura documentos online, normalmente encontra o que procura?

Sim. Existem algumas limitações na pesquisa no caso de plataformas pagas, no caso, tentativa de obter a mesma informação através de outros meios.

3.3. Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse?

Sim. A temática de interesse está relacionada com a segurança interna no contexto Português e Europeu e não tanto na área da defesa.

3.4. Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse em Língua Portuguesa?

Relativamente a temáticas relacionadas com segurança interna, há facilidade em encontrar, ainda que a publicação em Português não é diversificada nesse sentido. Necessidade de informação constantemente atualizada, por exemplo alterações de leis. Hábito quotidiano de consulta dos acórdãos publicados no Diário da Republica.

4. Quando se trata de pesquisar online novas temáticas que podem criar desafios adicionais, como procede?

Não respondeu. (Não relevante)

5. Como gosta de consumir informação?

Informação atualizada de publicações online dos órgãos de comunicação escritos. Consulta do site da Guarda (intranet) que disponibiliza os recortes de informação mais atualizada e relevante, relacionada com as forças de segurança.

Parte II

Repositório da Biblioteca do Centro de Recursos do Conhecimento do IESM

6. Conhece o Repositório do IESM?

Sim

Não (passar à questão 8)

7. Tem documentos da sua autoria depositados no Repositório?

Sim

Não (passar para a questão 8)

8. Tem trabalhos publicados em revistas científicas?

Sim (Revista da Guarda)

Não

Caso tenha respondido SIM, porque considera importante publicar em revistas científicas?

Importante dar a conhecer dentro da própria instituição e ao exterior o que é feito em determinados domínios da informação.

9. Acha importante a existência de uma política de auto arquivo que obrigue à publicação da produção académica do IESM, no repositório, à semelhança de outras instituições universitárias?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porquê?

Efetivar o estatuto universitário ao produzir trabalhos científicos de qualidade, que poderão servir de base para novos trabalhos. Disseminação da informação.

10. O que considera que poderia levar a uma maior utilização do Repositório do IESM?

Divulgação. Problemas de funcionamento da internet no próprio instituto, aspeto desmotivador.

11. O que pensa do repositório enquanto um potencial instrumento de co- criação de conteúdos?

A disseminação da informação no repositório acaba por ser um incentivo à melhoria da produção científica de qualidade.

Dados Genéricos:

Idade: **42**

Posto: **Major**

Estatuto no IESM: **Docente GNR**

PARTE I

Hábitos de pesquisa e consumo de informação

1. Ao efetuar uma pesquisa para a realização dos seus trabalhos tem preferência pelo formato **eletrónico** ou impresso?

1.1. Porquê?

- a. **Facilidade de utilização**
- b. **Pesquisa**
- c. Possibilidade de guardar e imprimir
- d. Familiaridade com o formato
- e. Facilidade de acesso/leitura
- f. Outros motivos:

2. Quando realiza pesquisas online, onde tem por hábito pesquisar informação?

- a. Ferramentas online disponibilizadas pela biblioteca do IESM
- b. Repositórios
- c. Bibliotecas Digitais
- d. **Sítios web (exe: Blogs, Fóruns)**
- e. **Google**
- f. Outras hipóteses:

2.1. O que o leva a selecionar estes recursos para realização de pesquisas?

Recursos muito conhecidos, maior diversidade de informação.

3. Relativamente às ferramentas de pesquisa online.

3.1. Sente dificuldades em utiliza-las?

Não

3.2.Quando procura documentos online, normalmente encontra o que procura?

Quase sempre.

3.3.Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse?

Sim.

3.4.Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse em Língua Portuguesa?

Não pesquisa muito temáticas militares.

4. Quando se trata de pesquisar online novas temáticas que podem criar desafios adicionais, como procede?

Pesquisa exploratória no Google, informação filtrada e especificada.

5. Como gosta de consumir informação?

Informação sistematizada e atualizada.

Parte II

Repositório da Biblioteca do Centro de Recursos do Conhecimento do IESM

6. Conhece o Repositório do IESM?

Sim

Não (passar à questão 9)

7. Tem documentos da sua autoria depositados no Repositório?

Sim

Não (passar para a questão 8)

8. Tem trabalhos publicados em revistas científicas?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porque considera importante publicar em revistas científicas?

9. Acha importante a existência de uma política de auto arquivo que obrigue à publicação da produção académica do IESM, no repositório, à semelhança de outras instituições universitárias?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porquê?

Forma fácil de acesso à informação pela comunidade e terceiros.

10. O que considera que poderia levar a uma maior utilização do Repositório do IESM?

Divulgação e enriquecimento do próprio repositório.

11. O que pensa do repositório enquanto um potencial instrumento de co- criação de conteúdos?

Instrumento importante que deve ser divulgado e enriquecido pela comunidade.

Dados Genéricos:

Idade: **48**

Posto: **Coronel**

Estatuto no IESM: **Diretor de Curso CPOS-Força Aérea**

PARTE I

Hábitos de pesquisa e consumo de informação

1. Ao efetuar uma pesquisa para a realização dos seus trabalhos tem preferência pelo formato **eletrônico** ou impresso?

1.1. Porquê?

- a. Facilidade de utilização
- b. Pesquisa
- c. Possibilidade de guardar e imprimir**
- d. Familiaridade com o formato
- e. Facilidade de acesso/leitura
- f. Outros motivos:

2. Quando realiza pesquisas online, onde tem por hábito pesquisar informação?

- a. Ferramentas online disponibilizadas pela biblioteca do IESM
- b. Repositórios
- c. Bibliotecas Digitais
- d. Sítios web (exe: Blogs, Fóruns)
- e. Google**
- f. Outras hipóteses

2.1. O que o leva a selecionar estes recursos para realização de pesquisas?

Facilidade de acesso à informação.

3. Relativamente às ferramentas de pesquisa online.

3.1. Sente dificuldades em utiliza-las?

Sim. Depende do assunto e da sua especificidade.

3.2. Quando procura documentos online, normalmente encontra o que procura?

Sim

3.3. Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse?

Sim.

3.4. Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse em Língua Portuguesa?

Mais difícil. A bibliografia encontra-se em inglês na sua maioria. Existe informação em português do Brasil, maioritariamente traduções, o que é preferível consultar diretamente a fonte (em inglês).

4. Quando se trata de pesquisar online novas temáticas que podem criar desafios adicionais, como procede?

Pesquisa por tentativa, efetua pesquisa interligada de fonte em fonte, refina palavras-chave.

5. Como gosta de consumir informação?

Ler diretamente on-line informação pouco densa, caso contrário, imprime. Leitura de muitos livros técnicos (formato papel).

Parte II

Repositório da Biblioteca do Centro de Recursos do Conhecimento do IESM

6. Conhece o Repositório do IESM?

Sim

Não (passar à questão 8)

7. Tem documentos da sua autoria depositados no Repositório?

Sim

Não (passar para a questão 8)

8. Tem trabalhos publicados em revistas científicas?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porque considera importante publicar em revistas científicas?

9. Acha importante a existência de uma política de auto arquivo que obrigue à publicação da produção académica do IESM, no repositório, à semelhança de outras instituições universitárias?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porquê?

É importante para o enriquecimento do repositório, maior acesso, credibilidade e partilha de informação científica de qualidade.

10. O que considera que poderia levar a uma maior utilização do Repositório do IESM?

Divulgação; alimentação constante.

11. O que pensa do repositório enquanto um potencial instrumento de co- criação de conteúdos?

É uma ferramenta útil no sentido em que o repositório ao ser alimentado e atualizado constantemente torna-se mais atrativo aos interessados nas matérias, que poderão utilizar as publicações para criar mais informação de valor na respetiva área científica, aumentando a credibilidade do repositório e da própria instituição.

Dados Genéricos:

Idade: **40**

Posto: **Tenente Coronel**

Estatuto no IESM: Docente **CPOS- Força Aérea**; Investigador: **Investigação do Poder Aeroespacial/Investigação Gestão do Erro Humano**

PARTE I

Hábitos de pesquisa e consumo de informação

1. Ao efetuar uma pesquisa para a realização dos seus trabalhos tem preferência pelo formato **eletrónico** ou impresso?

1.1. Porquê?

- a. **Facilidade de utilização**
- b. **Pesquisa**
- c. **Possibilidade de guardar e imprimir**
- d. **Familiaridade com o formato**
- e. **Facilidade de acesso/leitura**
- f. Outros motivos:

2. Quando realiza pesquisas online, onde tem por hábito pesquisar informação?

- a. **Ferramentas online disponibilizadas pela biblioteca do IESM**
- b. **Repositórios**
- c. **Bibliotecas Digitais**
- d. **Sítios web (exe: Blogs, Fóruns)**
- e. **Google (académico)**
- f. Outras hipóteses: **Bases de dados sob subscrição**

2.1. O que o leva a selecionar estes recursos para realização de pesquisas?

Fácil acesso à informação que o Google permite. Relativamente aos restantes recursos, por serem fontes fidedignas (credibilidade da informação e qualidade nos resultados obtidos).

3. Relativamente às ferramentas de pesquisa online.

3.1. Sente dificuldades em utiliza-las?

Não

3.2.Quando procura documentos online, normalmente encontra o que procura?

Quase sempre.

3.3.Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse?

Não.

3.4.Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse em Língua Portuguesa?

Não. Grande dificuldade em Língua Portuguesa. Em língua estrangeira (inglês - América, Inglaterra, Finlândia), a temática está mais direcionada para a área civil.

4. Quando se trata de pesquisar online novas temáticas que podem criar desafios adicionais, como procede?

No caso da área de investigação relacionada com “erro humano”, efetua a pesquisa, tenta encontrar ligação da bibliografia pesquisada à temática em estudo, tendo em conta a tipologia dos artigos e os respetivos autores que são citados.

5. Como gosta de consumir informação?

Pesquisa por necessidade da própria investigação. Caso o artigo seja relevante, imprime.

Para seleção da informação, efetua análise do resumo, palavras-chave e da bibliografia. Tem em atenção a fonte, pois tem de haver um grande cuidado com a seleção e validação dos artigos na internet.

Parte II

Repositório da Biblioteca do Centro de Recursos do Conhecimento do IESM

6. Conhece o Repositório do IESM?

Sim

Não (passar à questão 9)

7. Tem documentos da sua autoria depositados no Repositório?

Sim

Não (passar para a questão 9)

7.1.Caso tenha respondido SIM, que documentos da sua autoria constam no Repositório?

f. Dissertação de Mestrado

g. Tese de Doutorado

h. Artigos

i. Comunicações em Seminários e Congressos

j. Livros ou capítulos de livro

k. Outros: Trabalho de investigação

7.2.O que o motivou a depositar documentos no Repositório do IESM?

l. Possibilidade de ser mais citado

m. Preservação digital da sua produção científica

n. Estímulo da política de Acesso Livre do IESM

o. Estímulo e apoio por parte da Biblioteca

8. Outros: Divulgação da produção no IESM

9. Tem trabalhos publicados em revistas científicas?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porque considera importante publicar em revistas científicas?

10. Acha importante a existência de uma política de auto arquivo que obrigue à publicação da produção académica do IESM, no repositório, à semelhança de outras instituições universitárias?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porquê?

Pelo dever dos professores e investigadores produzirem para a instituição.

11. O que considera que poderia levar a uma maior utilização do Repositório do IESM?

Divulgação; aumento da qualidade dos artigos; deveria produzir-se em inglês e ter os trabalhos disponíveis nas duas línguas, portuguesa e inglesa, em especial, no caso dos trabalhos de doutoramento.

12. O que pensa do repositório enquanto um potencial instrumento de co- criação de conteúdos?

É uma ferramenta importante. A instituição militar desenvolve conteúdos específicos que seria informação de valor publicada, para a visibilidade da instituição, bem como, dos próprios autores.

P13 - 17 de Maio de 2013

Dados Genéricos:

Idade: **42**

Posto: **Tenente Coronel**

Estatuto no IESM: Docente: **Área de Ensino da Força Aérea**; Investigador: **Projeto de Investigação Poder Aéreo**

PARTE I

Hábitos de pesquisa e consumo de informação

1. Ao efetuar uma pesquisa para a realização dos seus trabalhos tem preferência pelo formato **eletrónico** ou impresso?

1.1. Porquê?

- a. **Facilidade de utilização**
- b. **Pesquisa**
- c. **Possibilidade de guardar e imprimir**
- d. **Familiaridade com o formato**
- e. **Facilidade de acesso/leitura**
- f. Outros motivos:

2. Quando realiza pesquisas online, onde tem por hábito pesquisar informação?

- a. **Ferramentas online disponibilizadas pela biblioteca do IESM**
- b. **Repositórios (Nacionais/internacionais)**
- c. **Bibliotecas Digitais**
- d. **Sítios web (exe: Blogs, Fóruns)**
- e. **Google**
- f. Outras hipóteses:

2.1. O que o leva a selecionar estes recursos para realização de pesquisas?

Relativamente ao Google, pela abrangência temática; quanto aos repositórios e bibliotecas digitais, pela relevância científica da informação.

3. Relativamente às ferramentas de pesquisa online.

3.1. Sente dificuldades em utiliza-las?

Não. A única dificuldade sentida é a limitação de bases de dados sob subscrição.

3.2.Quando procura documentos online, normalmente encontra o que procura?

Sim.

3.3.Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse?

Sim, a nível internacional.

3.4.Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse em Língua Portuguesa?

Não, é difícil pois o universo informacional não é muito alargado.

4. Quando se trata de pesquisar online novas temáticas que podem criar desafios adicionais, como procede?

Depende da temática. Google para uma pesquisa exploratória que se expande até chegar às informações específicas pretendidas.

5. Como gosta de consumir informação?

Leitura no monitor; pesquisa constante até para uma avaliação da bibliografia dos trabalhos, que se relaciona com as funções de docente e avaliação do que é produzido no instituto.

Pesquisa de bibliografia em obras de referência.

Parte II

Repositório da Biblioteca do Centro de Recursos do Conhecimento do IESM

6. Conhece o Repositório do IESM?

Sim

Não (passar à questão 8)

7. Tem documentos da sua autoria depositados no Repositório?

Sim

Não (passar para a questão 8)

7.1.Caso tenha respondido SIM, que documentos da sua autoria constam no Repositório?

- a. **Dissertação de Mestrado**
- b. Tese de Doutoramento

- c. **Artigos (Artigos publicados em revistas nacionais ou estrangeiras mesmo que não tenham versão on-line)**
- d. Comunicações em Seminários e Congressos
- e. Livros ou capítulos de livro
- f. Outros:

7.2. O que o motivou a depositar documentos no Repositório do IESM?

- a. **Possibilidade de ser mais citado**
- b. Preservação digital da sua produção científica
- c. Estímulo da política de Acesso Livre do IESM
- d. Estímulo e apoio por parte da Biblioteca
- e. Outros: **Mostrar ao exterior a produção do conhecimento na instituição.**

8. Tem trabalhos publicados em revistas científicas?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porque considera importante publicar em revistas científicas? **Arbitragem científica de análise dos trabalhos. O fato de serem publicados, é um indicador de qualidade. Aprofundar currículo acadêmico.**

9. Acha importante a existência de uma política de auto arquivo que obrigue à publicação da produção acadêmica do IESM, no repositório, à semelhança de outras instituições universitárias?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porquê?

Contudo, deverá ter em conta os períodos de embargo relativos a publicações em revistas científicas e, inclusivamente, trabalhos, originais de alunos, cujo tema se pretenda desenvolver posteriormente, para fins de trabalhos de fim de curso ou, por exemplo, elaboração de tese de doutoramento.

Deverá, ainda, restringir-se o acesso a determinados trabalhos classificados e outros documentos, mantendo o acesso aberto apenas ao abstract.

10. O que considera que poderia levar a uma maior utilização do Repositório do IESM?

Divulgação interna. Demonstrar que o repositório é uma ferramenta útil de divulgação da informação, especialmente, temáticas específicas que poderiam ser publicadas.

11. O que pensa do repositório enquanto um potencial instrumento de co- criação de conteúdos?

Nesse sentido é uma ferramenta importante. Os trabalhos que são publicados no repositório são os que tem maior qualidade. Neste aspeto, seria um local de publicação de qualidade, onde apenas os melhores trabalhos se encontram. No moodle encontram-se todos os trabalhos indiscriminadamente, organizados cronologicamente, contudo, não são selecionados os de melhor qualidade. Poder-se-ia dar a conhecer esse aspeto importante de seleção.

Dados Genéricos:

Idade: **51 anos**

Posto: **Coronel**

Estatuto no IESM: **Investigador e Subdiretor do CISDI**

PARTE I

Hábitos de pesquisa e consumo de informação

1. Ao efetuar uma pesquisa para a realização dos seus trabalhos tem preferência pelo formato eletrónico ou impresso? R: **Formato eletrónico.**

1.1. Porquê?

- a. **Facilidade de utilização**
 - b. **Facilidade de Pesquisa**
 - c. **Possibilidade de guardar e imprimir**
 - d. Familiaridade com o formato
 - e. **Facilidade de acesso/leitura**
 - f. Outros motivos: **Menor ocupação de “espaço”; portabilidade, de forma a poder guardar e transportar a documentação.**
2. Quando realiza pesquisas online, onde tem por hábito pesquisar informação?
 - a. Ferramentas online disponibilizadas pela biblioteca do IESM
 - b. **Repositórios**
 - c. **Bibliotecas Digitais**
 - d. Sítios web (exe: Blogs, Fóruns)
 - e. **Google**
 - f. Outras hipóteses: **Bases de Dados (mediante subscrição)**

2.1. O que o leva a selecionar estes recursos para realização de pesquisas?

R: A atualidade dos conteúdos, a forma como estão organizados, portanto, a sua sistematização, a facilidade de seleção da informação, a facilidade do acesso e o seu tratamento posterior.

3. Relativamente às ferramentas de pesquisa online.

3.1. Sente dificuldades em utiliza-las?

R: NÃO, de um modo geral; pontualmente sim, porque por vezes o que acontece na realização de uma pesquisa é que nos deparamos com muita informação irrelevante (Ruído) que dificulta a seleção da informação que realmente interessa e por isso, por vezes, é difícil concretizar, nos termos que se utilizam, aquilo que se pretende obter da pesquisa.

3.2. Quando procura documentos online, normalmente encontra o que procura?

R: Com grande frequência SIM. Pontualmente não, no caso de algumas obras de referência (eventualmente porque não estarão disponíveis); e artigos que não estão disponíveis nos sítios de acesso livre habitualmente consultados, que apenas se encontram disponíveis em bases de dados que requerem subscrição.

3.3. Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse?

R: SIM, sobretudo em língua inglesa, na sua maioria de origem norte-americana.

3.4. Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse em Língua Portuguesa?

R: NÃO, muito pouco. Originária do Brasil existe já alguma coisa.

4. Quando se trata de pesquisar online novas temáticas que podem criar desafios adicionais, como procede?

R: Sigo, geralmente, o mesmo percurso de pesquisa utilizado, evidentemente que tento sempre ter várias hipóteses de pesquisa, sendo que se não estou a encontrar informação num local vou a outro, tendo sempre em conta a fiabilidade da fonte, pois é uma questão muito importante a ter em conta, aquando da realização de pesquisas na internet, a validação da informação.

5. Como gosta de consumir informação?

R: Por temática/ assunto, preferencialmente bem organizada e sistematizada (o que nem sempre é possível), com acesso e tratamento simplificado.

Para selecionar a informação que me interessa, faço uma primeira seleção do documento através da leitura do resumo, das palavras-chave. Se continuar com dúvidas acerca da relevância do documento, normalmente vou ao índice, caso tenha, senão faço uma leitura diagonal no texto, procurando os tópicos principais e a partir daí perceber a sua relevância.

6. Interroga os sistemas utilizando pesquisa simples ou/e avançada?

R: Geralmente opto pela pesquisa avançada, embora também utilize, por vezes, a pesquisa simples. O que algumas vezes acontece é que, informação que não

encontro na pesquisa avançada vou encontra-la através da pesquisa simples. O que parece um paradoxo, mas não é.

Parte II

Repositório da Biblioteca do Centro de Recursos do Conhecimento do IESM

7. Conhece o Repositório do IESM?

Sim

Não (passar à questão 9)

8. Tem documentos da sua autoria depositados no Repositório?

Sim

Não (passar para a questão 9)

9. Tem trabalhos publicados em revistas científicas?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porque considera importante publicar em revistas científicas?

R: Possibilidade de melhor divulgar a investigação; reconhecimento pela comunidade científica, o nº de vezes que sou citado (impacto). Chegar o mais rápida e diretamente à comunidade científica e obter o reconhecimento do meu trabalho.

10. Acha importante a existência de uma política de auto arquivo que obrigue à publicação da produção académica do IESM, no repositório, à semelhança de outras instituições universitárias?

Sim

Não

Caso tenha respondido SIM, porquê?

R: Penso que uma política de auto arquivo é muito importante, tendo em conta que o conceito de auto arquivo envolve procedimentos específicos.

Possibilidade de divulgação de investigação de melhor qualidade que foi produzida no IESM; e, eventualmente, de outra, externa, que, tendo sido obtida, foi considerada importante; informação realizada através de parcerias com outras instituições; constituição de uma “base” sistematizada de conteúdos afins que se encaixe com os objetivos a nível de segurança e defesa do Instituto.

É muito importante o reconhecimento do IESM entre os seus pares e, evidentemente, o incentivo aos investigadores dos artigos publicados.

11. O que considera que poderia levar a uma maior utilização do Repositório do IESM?

R: A sua alimentação e atualização constante (dinamismo), o que irá atrair de certeza interessados na informação de valor e atualizada.

12. O que pensa do repositório enquanto um potencial instrumento de cocriação de conteúdos?

R: Sim, a cocriação é uma consequência e vai depender sempre da forma como o repositório estiver a funcionar e da atualidade e importância dos seus conteúdos. O conceito de cocriação é também importante numa perspetiva de colaboração entre instituições, que é hoje, essencial do ponto de vista da investigação e da criação das dinâmicas mais adequadas.

Alunos

P15 - 20 de Maio de 2013

Dados Genéricos:

Idade: **51**

Posto: **Coronel**

Curso: **CPOG**

PARTE I

Hábitos de pesquisa e consumo de informação

1. Ao efetuar uma pesquisa para a realização dos seus trabalhos tem preferência pelo formato **eletrónico** ou impresso?

1.1 Porquê?

- a. **Facilidade de utilização**
- b. **Pesquisa**
- c. Possibilidade de guardar e imprimir
- d. Familiaridade com o formato
- e. **Facilidade de acesso/leitura**
- f. Outros motivos:

2. Quando realiza pesquisas online, onde tem por hábito pesquisar informação?

- a. **Ferramentas online disponibilizadas pela biblioteca do IESM**
- b. **Repositórios**
- c. **Bibliotecas Digitais**
- d. **Sítios web (exe: Blogs, Fóruns)**
- e. **Google**
- f. Outras hipóteses: **Sites sob subscrição**

2.1.O que o leva a selecionar estes recursos para realização de pesquisas?

Pelo nível de aprofundamento científico que se pretende conferir à investigação (nas áreas de interesse da geopolítica e geoestratégia); Sítios web muito uteis pela necessidade de confrontação de ideias e perspetivas tanto nas áreas científicas militares, bem como, civis; para confirmação dos princípios teóricos; pela

atualização da informação; para análise de questões que possam passar despercebidas e que podem acrescentar valor à investigação.

3. Relativamente às ferramentas de pesquisa online.

3.1.Sente dificuldades em utiliza-las?

Não.

3.2.Quando procura documentos online, normalmente encontra o que procura?

Nem sempre. Por vezes existem dificuldades, inclusivamente em pesquisas nas bibliotecas digitais. Os motores de busca, por vezes, são ineficazes, as temáticas estão mal categorizadas pelas palavras-chave; os títulos não estão bem referenciados; os métodos de referência por autor, em alguns casos, não têm a devida normalização.

3.3.Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse?

Sim. Alguma facilidade, pois tem conhecimento dos locais de pesquisa, o que não quer dizer que satisfaça, na totalidade, a suas necessidades.

Mantém-se o problema da informação por vezes dispersa, mal organizada. As palavras-chave mal designadas.

3.4.Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse em Língua Portuguesa?

Não. A bibliografia encontra-se, maioritariamente, em inglês (e existe também muita bibliografia francesa). A informação em Português é muito escassa. Há alguma informação desenvolvida pelas revistas da área, nomeadamente, a revista militar, mas continua a não ser suficiente. Os repositórios em Portugal, tem muita falta de informação específica. Relativamente à bibliografia brasileira, existe bastante informação, contudo, há muitas traduções literais, e, conseqüentemente, más interpretações dos textos, o que torna preferível, consultar a fonte original.

4. Quando se trata de pesquisar online novas temáticas que podem criar desafios adicionais, como procede?

Acesso a blogs e forúns, para interação na rede social com entendidos nas matérias, até porque neste tipo de sítios web existe uma liberdade intelectual de partilha, esclarecedora e orientadora.

5. Como gosta de consumir informação?

Leitura constantemente atualizada através de jornais. Acesso a revistas da especialidade, com informação científica atual. Leitura de obras de referência – livros, em formato papel. Efetua a pesquisa on-line, leitura no ecrã ou imprime, conforme o artigo seja muito/pouco denso.

Parte II

Repositório da Biblioteca do Centro de Recursos do Conhecimento do IESM

6. Conhece o Repositório do IESM?

Sim

Não

7. Tem documentos da sua autoria depositados no Repositório?

Sim

Não (passar para a questão 8)

7.1. Caso tenha respondido SIM, que documentos da sua autoria constam no Repositório?

- a. Dissertação de Mestrado
- b. Tese de Doutoramento
- c. Artigos**
- d. Comunicações em seminários e Congressos
- e. Livros ou capítulos de livro
- f. Outros: **trabalhos elaborados durante e no final do curso**

7.2. O que o motivou a depositar documentos no Repositório do IESM?

- a. Possibilidade de ser mais citado
- b. Preservação digital da sua produção científica
- c. Estímulo da política de Acesso Livre do IESM
- d. Estímulo e apoio por parte da Biblioteca

e. Outros: **Dever de produzir informação científica de qualidade para a instituição.**

8. Acha importante a existência de uma política de auto arquivo que obrigue à publicação da produção acadêmica do IESM, no repositório, à semelhança de outras instituições universitárias?

Sim

Não

Porquê?

É essencial publicar no repositório, informação de qualidade, que deve ser avaliada, para que apenas lá constem os trabalhos de referência. O IESM como instituição de ensino de excelência, deveria ser de alguma forma avaliado também pelas suas publicações académicas.

Relativamente aos trabalhos de conteúdo classificado, poderiam encontrar-se publicados no repositório, contudo, o seu acesso seria restrito e teria vários níveis de acesso, de acordo com as credenciais requeridas.

9. O que considera que poderia levar a uma maior utilização do Repositório do IESM?

A difusão dos conteúdos publicados no repositório e a publicitação do mesmo como importante ferramenta de partilha e disseminação de informação científica.

10. O que pensa do repositório enquanto um potencial instrumento de co-criação de conteúdos?

Ferramenta essencial de partilha, que facilita o trabalho conjunto e de cocriação. Os trabalhos publicados no repositório poderão constituir pontos de partida importantes para o desenvolvimento de novos caminhos nas diferentes áreas científicas.

Dados Genéricos:

Idade: **48**

Posto: **Capitão**

Curso: **CPOS- Força Aérea**

PARTE I

Hábitos de pesquisa e consumo de informação

1. Ao efetuar uma pesquisa para a realização dos seus trabalhos tem preferência pelo formato **eletrônico** ou impresso?
 - 1.1. Porquê?
 - a. **Facilidade de utilização**
 - b. **Pesquisa**
 - c. Possibilidade de guardar e imprimir
 - d. Familiaridade com o formato
 - e. **Facilidade de acesso/leitura**
 - f. Outros motivos:
2. Quando realiza pesquisas online, onde tem por hábito pesquisar informação?
 - a. Ferramentas online disponibilizadas pela biblioteca do IESM
 - b. Repositórios
 - c. **Bibliotecas Digitais**
 - d. **Sítios web (exe: Blogs, Fóruns)**
 - e. **Google**
 - f. Outras hipóteses:

2.1. O que o leva a selecionar estes recursos para realização de pesquisas?

Familiaridade com os recursos. A confiabilidade da informação das bibliotecas digitais.

3. Relativamente às ferramentas de pesquisa online.

3.1. Sente dificuldades em utiliza-las?

Não.

3.2.Quando procura documentos online, normalmente encontra o que procura?

Nem sempre. Ter em conta a necessidade de filtragem de informação de qualidade segundo alguns critérios, relativamente a fontes e conteúdos.

3.3.Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse?

Sim, a bibliografia encontra-se maioritariamente em inglês e é preferível, por uma questão de fidedignidade de conteúdos fazer a pesquisa na mesma língua. O apoio de peritos na área é também importante para atingir qualidade nos resultados obtidos.

3.4.Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse em Língua Portuguesa?

Existe dificuldade. A bibliografia é praticamente toda em inglês de origem americana ou europeia.

4. Quando se trata de pesquisar online novas temáticas que podem criar desafios adicionais, como procede?

Aprofunda a pesquisa, pede ajuda a pessoas entendidas na temática. Recurso a bibliotecas.

5. Como gosta de consumir informação?

Leitura de artigos e livros, preferencialmente em formato papel.

Parte II

Repositório da Biblioteca do Centro de Recursos do Conhecimento do IESM

6. Conhece o Repositório do IESM?

Sim

Não

7. Gostaria de ter os seus trabalhos publicados no Repositório do IESM?

Sim

Não (pois não tem trabalhos que o justifiquem)

Se sim, porquê?

8. Acha importante a existência de uma política de auto arquivo que obrigue à publicação da produção acadêmica do IESM, no repositório, à semelhança de outras instituições universitárias?

Sim

Não

Porquê? **É importante que os trabalhos sejam publicados no repositório, para disseminação e partilha da informação.**

9. O que considera que poderia levar a uma maior utilização do Repositório do IESM?

Divulgação; enriquecimento do repositório com mais informação de qualidade e diversificada.

10. O que pensa do repositório enquanto um potencial instrumento de co-criação de conteúdos?

Uma ferramenta importante que necessita da devida valorização, publicitação e estímulo para o seu crescimento.

Dados Genéricos:

Idade: **35**

Posto: **Capitão**

Curso: **Curso de Promoção a Oficial Superior- Exército Armas e Serviços**

PARTE I

Hábitos de pesquisa e consumo de informação

1. Ao efetuar uma pesquisa para a realização dos seus trabalhos tem preferência pelo formato **eletrônico** ou impresso?

1.1. Porquê?

- a. **Facilidade de utilização**
- b. **Pesquisa**
- c. **Possibilidade de guardar e imprimir**
- d. **Familiaridade com o formato**
- e. **Facilidade de acesso/leitura**
- f. Outros motivos:

2. Quando realiza pesquisas online, onde tem por hábito pesquisar informação?

- a. **Ferramentas online disponibilizadas pela biblioteca do IESM**
- b. **Repositórios**
- c. Bibliotecas Digitais
- d. **Sítios web (exe: Blogs, Fóruns)**
- e. **Google**
- f. Outras hipóteses:

2.1. O que o leva a selecionar estes recursos para realização de pesquisas?

Acesso a informação fidedigna e atual, que não se encontra facilmente na internet e não só em contexto de curso mas também em contexto de trabalho, o que é muito importante.

3. Relativamente às ferramentas de pesquisa online.

3.1. Sente dificuldades em utiliza-las?

Não. Contudo, existem por vezes dificuldades relacionadas com bases de dados específicas, que requerem subscrição e credenciais que são também um aspeto determinante para o acesso (ou não) à informação pretendida.

3.2.Quando procura documentos online, normalmente encontra o que procura?

Sim

3.3.Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse?

Sim. Existência de rede de conhecimentos da atividade profissional, que apoiam em caso de dificuldade ou dúvida.

3.4.Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse em Língua Portuguesa?

A informação em língua portuguesa está acessível, normalmente, em suporte papel, contudo já se nota alguma evolução em termos de produção de informação disponível on-line. Inclusivamente, o Boletim de Artilharia Antiaérea, que atualmente, se encontra disponível nos dois formatos, papel e on-line. Há também a partilha de informação das turmas dos anos anteriores, que é disponibilizada em DVD.

Ainda assim, a maioria da informação é de origem americana. Existe também informação em português do Brasil, contudo, é menos credível (traduções mal feitas), e nesse caso, é preferível ir diretamente à fonte original em inglês e fazer a própria interpretação do texto.

4. Quando se trata de pesquisar online novas temáticas que podem criar desafios adicionais, como procede?

Utilização do Google para pesquisa exploratória. Acesso a repositórios específicos de instituições militares, que muitas vezes não se encontram através dos motores de busca, e há que ter o link à priori.

5. Como gosta de consumir informação?

Pesquisa por necessidade. Monitorização das plataformas. Acesso direto às matérias, sessões e doutrina. Utilização da plataforma *moodle*.

Parte II

6. Conhece o Repositório do IESM?

Sim

Não

7. Tem documentos da sua autoria depositados no Repositório?

Sim

Não (passar para a questão 9)

8. Gostaria de ter os seus trabalhos publicados no Repositório do IESM?

Sim

Não

Se sim, porquê?

Pela partilha, pela possibilidade de poder facultar uma base a outros trabalhos. Os trabalhos devem também ser publicados para dar visibilidade ao autor e à própria instituição, tendo sempre em atenção temáticas mais sensíveis.

9. Acha importante a existência de uma política de auto arquivo que obrigue à publicação da produção académica do IESM, no repositório, à semelhança de outras instituições universitárias?

Sim

Não

Porquê?

É uma ferramenta importante, contudo, devem existir mecanismos de seleção relativos aos trabalhos classificados.

10. O que considera que poderia levar a uma maior utilização do Repositório do IESM?

Alimentação do repositório com conteúdos que abranjam diversas temáticas, para servirem de base a outros trabalhos.

11. O que pensa do repositório enquanto um potencial instrumento de co-criação de conteúdos?

É uma ferramenta com bastante potencial, pois permite a partilha de informação, e a sua existência deveria ser aproveitada.

Dados Genéricos:

Idade: **34**

Posto: **Capitão**

Curso: **CPOS- Exército**

PARTE I

Hábitos de pesquisa e consumo de informação

1. Ao efetuar uma pesquisa para a realização dos seus trabalhos tem preferência pelo formato **eletrônico** ou impresso?

1.1. Porquê?

- a. **Facilidade de utilização**
- b. Pesquisa
- c. **Possibilidade de guardar e imprimir**
- d. Familiaridade com o formato
- e. **Facilidade de acesso/leitura**
- f. Outros motivos:

2. Quando realiza pesquisas online, onde tem por hábito pesquisar informação?

- a. **Ferramentas online disponibilizadas pela biblioteca do IESM**
- b. Repositórios
- c. **Bibliotecas Digitais**
- d. Sítios web (exe: Blogs, Fóruns)
- e. **Google**
- f. Outras hipóteses: **sites que exigem subscrição**

2.1. O que o leva a selecionar estes recursos para realização de pesquisas?

Relativamente ao Google, pesquisa com maior abrangência de informação.

Relativamente aos outros recursos pela sua especificidade e fiabilidade.

Relativamente ao acesso aos sites com necessidade de subscrição, explica-se pelo acesso a informação da área de interesse, atualização da informação, em especial ao nível de informação da NATO.

3. Relativamente às ferramentas de pesquisa online.

3.1.Sente dificuldades em utiliza-las?

Não.

3.2.Quando procura documentos online, normalmente encontra o que procura?

Sim

3.3.Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse?

Sim.

3.4.Tem facilidade em encontrar informação das áreas de temática militar do seu interesse em Língua Portuguesa?

Mais difícil. Bibliografia maioritariamente em Inglês (América, Reino Unido). Existe alguma bibliografia em português do Brasil, contudo a doutrina difere da portuguesa.

4. Quando se trata de pesquisar online novas temáticas que podem criar desafios adicionais, como procede?

Contato com camaradas da área, contatos ao nível da NATO. Acesso a CD'S com matérias dos cursos anteriores.

5. Como gosta de consumir informação?

Informação específica que é pesquisada consoante a necessidade. As pesquisas são efetuadas com limites apertados de tempo, preferencialmente, a informação deve ser sistematizada e específica do que se pretende.

Parte II

Repositório da Biblioteca do Centro de Recursos do Conhecimento do IESM

6. Conhece o Repositório do IESM?

Sim

Não

7. Tem documentos da sua autoria depositados no Repositório?

Sim

Não (passar para a questão 8)

8. Gostaria de ter os seus trabalhos publicados no Repositório do IESM?

Sim

Não

Se sim, porquê?

Muitos dos trabalhos de investigação realizados são estudos com aplicações práticas uteis, em especial, para esta fase de reestruturação pelo qual o exército está a passar. São bases de estudo comparados com temáticas atuais que poderiam ser levados em conta para aplicação real e poderiam também servir de base para futuros trabalhos vocacionados nesse sentido, acabando por servir como ponto de partida.

9. Acha importante a existência de uma política de auto arquivo que obrigue à publicação da produção académica do IESM, no repositório, à semelhança de outras instituições universitárias?

Sim

Não

Porquê?

Pela validade e contributo em termos de acesso a informação válida.

A um nível nacional há pouca bibliografia disponível criada pelo exército e pouco atualizada. Seria muito relevante ter mais informação acessível para análise das experiências descritas noutros trabalhos.

10. O que considera que poderia levar a uma maior utilização do Repositório do IESM?

Divulgação a um nível interno, do exército e das forças armadas.

11. O que pensa do repositório enquanto um potencial instrumento de co-criação de conteúdos?

Ferramenta que tem um potencial útil. Tendo em conta que no IESM se faz doutrina e são lecionados cursos de excelência, seria importante ver publicados os trabalhos com conteúdos válidos até mesmo para servirem de referência para

outros estabelecimentos de ensino. Por exemplo, para o apoio dos trabalhos dos alunos da academia militar, seria com certeza uma fonte de conhecimento disponibilizada, muito útil e vantajosa.

ANEXO 1: Contextualização organizacional: Documentação interna da biblioteca do IESM, disponibilizada pela técnica superior do serviço.

1.A. Proposta de Modernização da biblioteca (Proposta CISDI XX/ 2011 de 25 de Março de 2011 – Modernização dos serviços)

1.B. Nº 02/2011 de 13 de Abril de 2011 – Edificação do Repositório do IESM